

**ETEC DE GUAIANAZES
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS SILVA
EDUARDO DE OLIVEIRA CHERUBIM MARCOLINO**

FELIPE FARIAS IVO

GUILHERME FERMINO DE SOUZA

GUSTAVO FERMINO DE SOUZA

KAUE RODRIGUES DOS SANTOS

LEONARDO LIMA DE SOUZA LOPES

LUCAS OLYNTHO BARBOSA

MATHEUS MACEU FERREIRA

NICOLAS PEDRO DE ALMEIDA

**INTEA: Rede Social De Suporte A Todos Os Personagens Envolvidos No
Meio Autista, Especificamente De São Paulo - SP.**

São Paulo - SP

2025

CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS SILVA
EDUARDO DE OLIVEIRA CHERUBIM MARCOLINO
FELIPE FARIAS IVO
GUILHERME FERMINO DE SOUZA
GUSTAVO FERMINO DE SOUZA
KAUE RODRIGUES DOS SANTOS
LEONARDO LIMA DE SOUZA LOPES
LUCAS OLYNTHO BARBOSA
MATHEUS MACEU FERREIRA
NICOLAS PEDRO DE ALMEIDA

**INTEA: Rede Social De Suporte A Todos Os Personagens Envolvidos No
Meio Autista, Especificamente De São Paulo - SP.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola Técnica Estadual de Guaianazes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, sob orientação da professora Aline Mendonça Cordeiro e do professor Antônio José dos Santos Júnior.

São Paulo - SP

2025

CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS SILVA
EDUARDO DE OLIVEIRA CHERUBIM MARCOLINO
FELIPE FARIAS IVO
GUILHERME FERMINO DE SOUZA
GUSTAVO FERMINO DE SOUZA
KAUE RODRIGUES DOS SANTOS
LEONARDO LIMA DE SOUZA LOPES
LUCAS OLYNTHO BARBOSA
MATHEUS MACEU FERREIRA
NICOLAS PEDRO DE ALMEIDA

**INTEA: Rede Social De Suporte A Todos Os Personagens Envolvidos No
Meio Autista, Especificamente De São Paulo - SP.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola Técnica Estadual de Guaianazes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, sob a orientação dos professores Aline Mendonça Cordeiro e Antônio José dos Santos Júnior.

Profa. Aline Mendonça Cordeiro

Orientadora

Prof. Antônio José dos Santos Júnior

Orientador

DATA DE VALIDAÇÃO ____ / ____ / ____

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, às nossas famílias e amigos fiéis.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aos nossos professores e familiares, que nos apoiaram durante todo nosso percurso na Etec de Guaianazes.

“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. A excelência, portanto, não é um modo de agir, mas um hábito.”

Will Durant

RESUMO

Comunidades formadas em São Paulo foram pioneiras no agrupamento solidário de pessoas com Transtorno do Espectro Autista e seus parentes/amigos em prol da causa autista, permitindo o compartilhamento de informações, experiências e serviços, além de incentivar a luta organizada por mais direitos e visibilidade a essa, culminando em marcos como a Lei do Autismo em 2012. Sabendo-se da longa dificuldade encontrada em conciliar trabalho, escola, casa e comunidade no âmbito cotidiano da maioria das pessoas envolvidas nesta causa, objetivou-se o desenvolvimento de um meio que lhes trouxesse esses benefícios mesmo sob obstáculos logísticos os quais, em cenários de união dada especialmente por meio físico, seriam intransponíveis. Assim, para permitir-lhes outro meio de aproximação, criamos o Intea, uma rede social em que autistas, responsáveis, cuidadores e apoiadores desse movimento inclusivo compartilham entre si conhecimentos, direitos, novidades, curiosidades e felicidades trazidas a si pela comunhão entre pessoas ligadas ao autismo, tendo como finalidade a melhora de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: autismo. rede social. socialização. transtorno do espectro autista. sistema web.

ABSTRACT

Communities formed in São Paulo were pioneers on the solidary colony of Autism Spectrum Disorder people and their relatives/friends for the benefit of the autism cause, permitting sharing of information, experiences and services, in addition to stimulate the organized battle for more rights and visibility to this, culminating in milestones like The Autism Act in 2012. Knowing the long lasting difficulty found in conciliating work, school, home and commonwealth on the daily scope of the majority of the people involved in this cause, the objective was the development of means that would bring them these benefits, even if with logistics obstacles which, in scenarios of union given specially by a physical medium, would be impassable. Therefore, to permit other means of approach, we created Intea, a social media whereas autists, parents, caretakers and supporters of this inclusive movement share with themselves knowledge, rights, news, curiosities and enjoyment brought to itself by the communion between people linked to autism, with the purpose of improvement of their quality of life.

Key-words: autism. social media. socialization. autism spectrum disorder. web system.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Logo da empresa desenvolvedora	18
Figura 2: Organograma da empresa desenvolvedora	19
Figura 3: Home do site da empresa desenvolvedora	20
Figura 4: Landpage do site Intea	28
Figura 5: Tela de login do site Intea	28
Figura 6: Tela de escolha do tipo de conta do site Intea	28
Figura 7: Tela de troca de senha do site Intea	29
Figura 8: Tela de identificação do site Intea	29
Figura 9: Tela de dados pessoais do site Intea	30
Figura 10: Tela de cadastro de seu contato no site Intea	31
Figura 11: Tela da criação da conta do site Intea	31
Figura 12: Tela da foto de perfil no site Intea	31
Figura 13: Home/feed do site Intea	32
Figura 14: Fazer uma postagem no site Intea	32
Figura 15: Tela de mensagens no site Intea	33
Figura 16: Tela de “seguindo” do site Intea	33
Figura 17: Criando grupos no site Intea	34
Figura 18: Demonstração de grupo criado no site Intea	34
Figura 19: Tela de tendências do site Intea	35
Figura 20: Perfil do site Intea	35
Figura 21: Configurações do site Intea	36
Figura 22: Tela de postagens do usuário do site Intea	36
Figura 24: Tela de troca de senha do site Intea	37
Figura 25: Dashboard do site Intea (ADM)	38
Figura 26: Tabela de usuários do site Intea (ADM)	38
Figura 27: Tabela de mensagens de suporte do site Intea (ADM)	39
Figura 28: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39
Figura 29: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39
Figura 30: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39
Figura 31: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39
Figura 32: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39

Figura 33: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39
Figura 34: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39
Figura 35: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39
Figura 36: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)	39

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA DESENVOLVEDORA.....	17
2.1	Histórico	17
2.2	Descrição	17
2.3	Logomarca e slogan.....	17
2.4	Organograma	19
2.5	Site da empresa desenvolvedora.....	20
3	SOLUÇÃO PROPOSTA.....	21
4	MATERIAIS E MÉTODOS.....	22
4.1	Metodologia.....	22
4.2	Tecnologias utilizadas	23
5	ESTUDO DE VIABILIDADE	24
6	ANÁLISE DO PROJETO	26
6.1	Diagrama de caso de uso	26
6.2	Diagrama de classes de objetos	27
6.3	MER	28
7	SISTEMA	30
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
10	APÊNDICE	48
10.1	Link do vídeo-pitch	48
10.2	Canvas	48
10.3	Mapa de Empatia	49
10.4	Análise SWOT.....	49
10.5	Link do Repositório	50
10.6	Diário de Bordo	50

1 INTRODUÇÃO

Como um sistema web responsivo de rede social pode auxiliar na socialização entre pessoas relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) na cidade de São Paulo? Foi sob tal premissa que o trabalho sucedente se fundamentou, cabendo antes orientar acerca dos motivos e nuances que levam essa comunidade a requisitar novos meios de comunicação específicos para si.

Segundo uma pesquisa do órgão americano CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doença, 2022) realizada nos Estados Unidos, potencialmente cerca de 1% a 2% da população mundial é formada por pessoas autistas; enquanto em meados de 2025 o IBGE divulgou que no Brasil há cerca de 2,4 milhões de autistas laudados, dados correspondentes ao período do censo de 2022. Partindo do princípio de que atualmente a comunicação esteja facilitada entre pessoas, empresas, serviços e entidades governamentais pela tecnologia desenvolvida ao longo do século passado, muito difundida globalmente nos últimos 30 anos, constatamos ao longo de nossas pesquisas que o acesso ao diagnóstico, ao tratamento, a grupos de apoio, a direitos básicos como educação especializada e, em âmbito geral, à integração da pessoa com autismo - assim como das demais pessoas correlacionadas a essa - na sociedade brasileira não acompanhou tamanho desenvolvimento.

A discussão em torno do autismo formou enorme pauta nos últimos anos, observada a grande elevação no número de diagnósticos de autismo no Brasil, conforme explicam Rios et al. (2015 apud ARAUJO; SILVA; ZANON, 2023):

Ao longo dos últimos anos vimos uma curva crescente de pessoas sendo diagnosticadas com TEA, fenômeno que ficou conhecido como “epidemia do autismo” [...]. O fato do aumento dos casos registrados de TEA não se dá unicamente pelo crescimento no número de pessoas com o transtorno, mas pela maior visibilidade dada a este.

A condição é caracterizada por dificultar ao portador a socialização para com outrem, bem como intensificar ou suprimir a expressão/reação a sensações e sentimentos por esse; ainda, denotam as pessoas do espectro uma estrita rotina, com pouca variedade de atividades, e apego a poucos interesses de forma obsessiva e repetitiva, na condição de hiperfocos. Esses aspectos convergem para a má recepção de mudanças no cotidiano por parte de pessoas autistas, como evidenciam Camargo e Bosa (2009).

Um transtorno mental se trata de uma deficiência inata no neurodesenvolvimento, sem cura por nenhum meio, que em certas implicações como o autismo pode afetar mentalmente de maneiras “infinitas” (não segue um padrão imutável, seus impactos não têm limites claros) a seus portadores (CASTRO, 2023; apud Manual de Diagnósticos e Estatístico de Transtornos Mentais, APA, 2013). Após descartar a hipótese do autismo como sintoma da esquizofrenia, durante as primeiras incursões científicas sobre o autismo nas décadas de 30 e 40, eram analisados e inferidos autistas somente os indivíduos extremamente agitados, que mal conseguiam falar ou manter contato visual com outras pessoas, cronicamente analfabetos e com dificuldades em tarefas rotineiras como banhar-se, também notáveis por suas crises eventuais, ocasionalmente ligadas à saída de uma rotina estrita por parte do núcleo de convivência diária desse indivíduo autista ou grandes incômodos ligados aos sentidos – usualmente da audição e tato –, como descrito por Bugine (2024). Essa visão extremista do TEA passou por revisões sistemáticas até que os níveis de suporte (1, 2 e 3, do mais autônomo ao mais dependente quanto a atividades diárias) foram instrumentalmente alocados por pesquisadores para nortear psicólogos, familiares e pacientes quanto à extensão do impacto causado pelo transtorno mental no estilo de vida deste núcleo. Infelizmente, as antigas confusões têm repercussão na atualidade no que pessoas de graus menores – que aos olhos leigos preconceituosos, “não têm cara de autista” - podem ser julgadas como “mal-educadas”, “insensíveis”, “mentirosas” por ignorantes e até mesmo receber diagnósticos errôneos por médicos não instruídos a tratar de transtornos mentais, bem como não receber o tratamento e/ou remédios que lhes são indispensáveis em razão da ineficiência do Sistema Público de Saúde quanto à questão autista, especialmente ao longe de grandes cidades, cenário exemplificado em múltiplos casos nas duas matérias do gl Mogi das Cruzes e Suzano conduzidas por Yasmin Castro (2022, 2023).

Isto posto, há de depreender-se da atual condição estigmatizada daqueles com autismo perante a sociedade que a interação e aceitação destes em grupos não conscientizados dificilmente ocorrerá livre de preconceitos equivocados, se ocorrer. O próprio Ministério da Saúde parecia não estar inteiramente atualizado quanto ao TEA em 2013 – um ano depois da Lei do Autismo ser promulgada -, uma vez que o postulou deficiência passível de reabilitação, enquanto o definia transtorno mental de necessidade psicossocial de tratamento no mesmo ano (OLIVEIRA et al., 2017), caracterizando-se numa desconexão interna do Estado quanto às necessidades/individualidades dos cidadãos mentalmente diversos. Em matéria recente de Tácio Lorrán e Melissa Duarte publicada pelo jornal Metrôpoles (2025), o Ministério da Saúde assumiu que foram realizados cerca de 18 milhões de atendimentos ambulatoriais a indivíduos

autistas em 2024 e, ainda não tendo definido um plano para cuidar da condição mental vitalícia deles, expôs que o perfil dos autistas atendidos em suas instalações do SUS não entrou em análise sob nenhuma esfera, seja generalizada, por números totais de diagnosticados (e tratados) por região, ou específica, como grau de suporte, idade, etnia, gênero, sexo, características socioeconômicas etc. Tamanho despreparo para lidar com informações desta comunidade expõe a desorganização governamental não somente em atendê-la, como outrossim a formular propostas de intervenção - diretamente relacionadas aos dados, que seriam utilizados para identificar quais mudanças são prementes nos serviços prestados -, até porque essas informações são quase inexistentes na estruturação documental dos laudos e consultas no Sistema Único de Saúde nacional.

Motivados a fornecer o tipo de suporte do qual precisam junto a seus pares, as mães, os pais e parentes de autistas formaram grupos de apoio para enfrentar o isolamento de seus protegidos autistas por falta de políticas públicas tanto no campo da saúde mental quanto na educação especializada, que principalmente dentre graus mais elevados de suporte é o melhor modo de germinar a socialização naturalmente entre pessoas autistas; esses grupos são comuns hoje em dia, unindo pessoas em situações similares a favor de melhorar a vivência de quem cuidam, cooperativamente, o que pode melhorar a saúde mental deles e também dos cuidadores quando inseridos nessas redes, com evolução exponencial da qualidade de vida universal nas ocasiões em que através de suas lutas alcançam maior acesso a direitos medicinais e assistenciais contínuos junto a instituições governamentais, segundo Vitória et al. (2024).

Corroborados por Mello, pretendemos agir de forma inovadora como feito na década de 80 pela Associação dos Amigos dos Autistas de São Paulo (AMA-SP) ao estender o acesso a um grupo unido de apoio e a informações de qualidade quanto ao transtorno do espectro autista (2005 apud OLIVEIRA et al., 2017). Por meio das tecnologias web que nos são disponíveis, pudemos criar um espaço propício à conversa entre todos os envolvidos comunitariamente ao autismo, ao acesso a relações e informações de qualidade para quem não a compõe, pretendendo compreendê-la, e por último à comunhão assíncrona de todos esses indivíduos para fortificação dos esforços na luta pelos direitos e pelo respeito que lhes são devidos.

O uso de aparelhos de caráter digital multiuso encontra fundamentação no estudo realizado por discentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) acerca da inclusão de crianças autistas em processo de alfabetização nas escolas públicas regulares. Em suma, o dispositivo expedido pela diretoria de ensino, um notebook pequeno em todas as partes

relevantes, não atendeu ao propósito de acessibilidade, fato aferido das perspectivas dos orientadores e professores que, notada a abstração do sistema quanto ao impeditivo uso do touchpad enquanto mouse e necessidade do uso do teclado constantemente, registraram vez por vez a negação e desinteresse dos jovens autistas em utilizar o aparelho. Uma atitude dos pais de um dos avaliados passou a redefinir os parâmetros da pesquisa pois, ao darem-lhe um tablet, o jovem com TEA alcançou maior autonomia no uso do dispositivo – graças ao uso intuitivo do dedo na interação com os sistemas – para aprendizado; por meio de atividades em auxílio de orientador especializado, o rapaz desenvolveu uma melhora nas capacidades de memorização de palavras e contextos sociais e demonstrou na prática com colegas de classe uma melhora na comunicação que sob nenhum parâmetro é equiparável à dos demais observados. Isso porque a recusa inicial recorrente de um dos jovens foi interpretada por sua mãe – naturalmente mais inteirada sobre os costumes do jovem – como clara negação do filho à tecnologia enquanto suporte educativo de inclusão, assim decidindo por cessar as tentativas e, conseqüentemente, a participação dele no estudo. Quanto à terceira e última participante, logo depois de alertar a secretaria de ensino sobre o penoso uso do laptop pela jovem, a escola optou por não tomar nenhuma ação para além deste mínimo aparato, perceptivelmente ineficaz, ao qual era por lei obrigada a cumprir, restringindo voluntariamente a capacidade de evolução comunicativa da própria aluna com necessidades especiais (CONFORTO; SANTAROSA, 2015).

Apesar do entendimento de que um site exclusivamente para computadores acomodaria bem a parcela cuidadora, neurotípica e de autistas mais autônomos, sabendo-se a maior praticidade que um sistema responsivo a todos os tamanhos de tela pode oferecer aos demais usuários – que poderiam usá-lo em celulares acompanhados por seus responsáveis, principalmente se não alfabetizados e/ou muito novos –, não adicionar essa forma de acesso seria contraproducente à finalidade inclusiva do Intea.

Agora trataremos das metas estabelecidas e atingidas pelo desenvolvimento do software, quanto aos usuários e suas atividades na aplicação. Além dos administradores, há três tipos de conta disponíveis, subdivididas entre: pessoas autistas, pessoas responsáveis por autistas, e cuidadores ou alícticos - pessoas sem autismo e sem ligação direta a pessoas desta comunidade, possivelmente visando pesquisa ou conscientização pela plataforma – intitulados genericamente feito “comunitários” e “comunidade”. Como o principal objetivo do site é favorecer a socialização entre autistas e a integração proveitosa desta comunidade na sociedade, a princípio aqueles que quiserem entrar na plataforma deverão comprovar por meio de documentação válida o seu status perante o TEA no site. Assim feito, permitiremos que estas

peessoas criem grupos voltados a tudo quanto lhes for de interesse e que discutam dentro das pautas entre si, conosco da Espectrum atuando feito administradores, controlando a entrada de conteúdo pelos usuários.

No que tange aos objetivos do presente trabalho, objetivamos a criação de uma rede social desenvolvida sob medida para o grupo minoritário dos autistas e associados, especialmente pois não há nada semelhante disponível no Brasil e, para melhor experiência dessas pessoas online, seria ótima uma ferramenta versátil que os visse e em prol deles agisse com empatia e consideração, e não apenas como um nicho numericamente pouco relevante.

2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA DESENVOLVEDORA

2.1 Histórico

A empresa Spectrum foi fundada em 25/02/2025 por Carlos Alexandre dos Santos Silva, Eduardo de Oliveira Cherubim Marcolino, Felipe Farias Ivo, Guilherme Fermino de Souza, Gustavo Fermino de Souza, Kaue Rodrigues dos Santos, Leonardo Lima de Souza Lopes, Lucas Olyntho Barbosa, Matheus Maceu Ferreira e Nicolas Pedro de Almeida com o objetivo de desenvolver o trabalho de conclusão do curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas integrado ao ensino médio da Escola Técnica Estadual de Guaianazes, em São Paulo, SP.

2.2 Descrição

A Spectrum é especializada na criação de sistemas em software para empresas de pequeno e médio porte – associadas a causas e movimentos sociais -, utilizando para tal as principais e mais modernas tecnologias disponíveis no mercado de tecnologia da informação.

2.3 Logomarca e slogan

Figura 1: Logo da empresa desenvolvedora



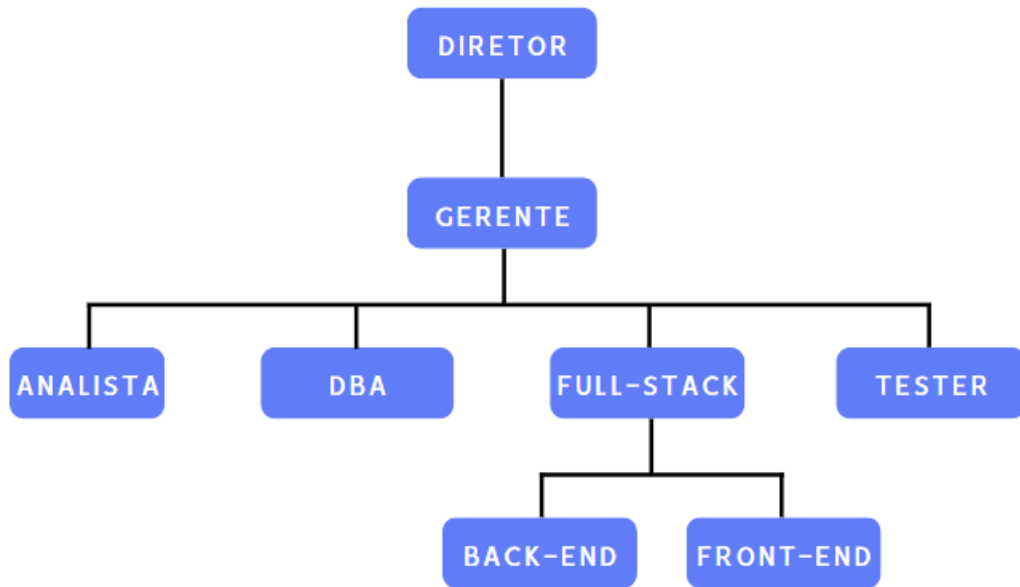
Fonte: Autores (2025)

Para a confecção dessa identidade visual, buscamos evocar em quem a observasse os valores da nossa empresa, tais como: equidade, inclusão, diversidade, empatia e respeito. Na composição da logo foram utilizadas múltiplas cores para demonstrar a inclusão promovida pela empresa. Já o nome Espectrum, assim como o formato do olho humano, remete ao espectro de luz visível e sua infinitude (tal qual o TEA).

O slogan da nossa empresa é: “Tornando visível o invisível”, remetendo aos fins sociais dos quais nossas aplicações são dotadas desde a concepção.

2.4 Organograma

Figura 2: Organograma da empresa desenvolvedora

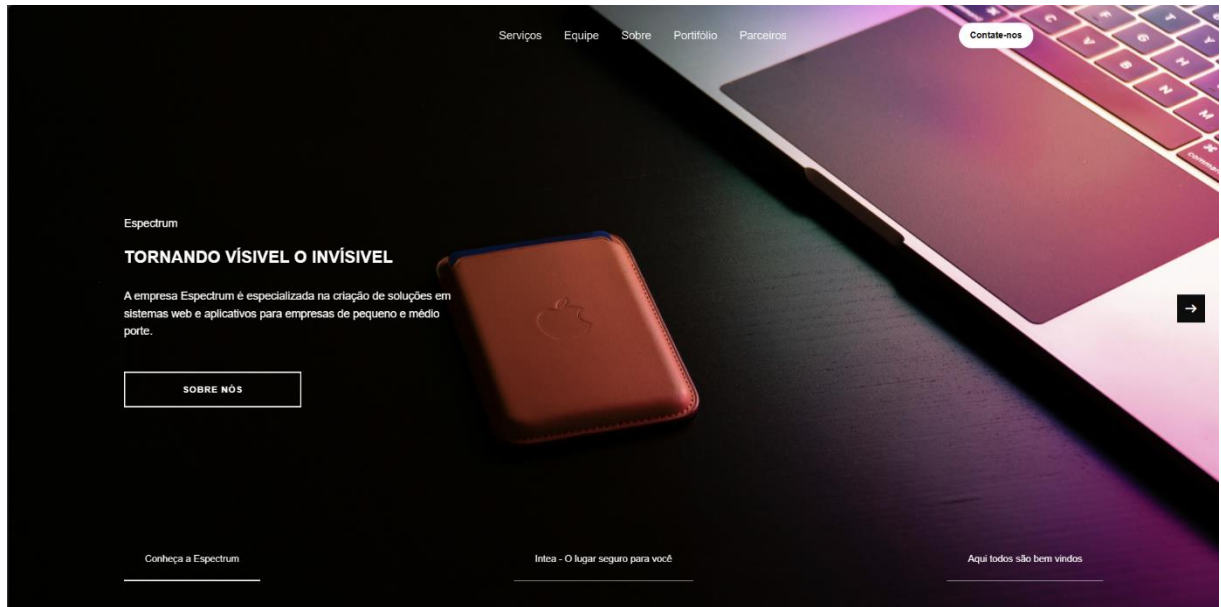


Fonte: Autores (2025)

2.5 Site da empresa desenvolvedora

Para divulgação dos nossos serviços e projetos desenvolvidos, elaboramos um site específico, em página única, da empresa Espectrum.

Figura 3: Home do site da empresa desenvolvedora



Fonte: Autores (2025)

3 SOLUÇÃO PROPOSTA

Sabendo-se que as pessoas diagnosticadas com autismo possuem maior dificuldade em expressar aquilo que sentem e pensam aos outros, além de ser difícil aos seus cuidadores o acesso a grupos de apoio, uma rede social integrada por essas pessoas poderia servir a uma melhor convivência entre elas, diminuindo as chances de elas sentirem-se solitárias e contribuindo para a sua inclusão na sociedade de forma integral.

Tomando o exemplo da dinâmica altamente produtiva à qual cuidadores de pessoas autistas incitaram ao criar grupos de apoio como a AMA-SP, cultivando laços duradouros concernentes à integração de si e de seus protegidos socialmente, de modo a facilitar conexões bilateralmente auxiliadoras aos indivíduos interligados pela instituição - como por meio da troca de remédios, compartilhamento dos contatos de psicólogos acessíveis e bem-quistos, criação de espaços majoritariamente livres de preconceitos para aproximação entre indivíduos autistas, disseminação de conteúdo cientificamente fundamentado de assistência social, dentre outros aspectos que denotam esse caráter comunitário -, a Espectrum desenvolveu o Intea, uma rede social que esses indivíduos podem acessar nas diferentes acepções de pessoa autista, cuidador responsável por autista ou apoiador da comunidade, expandindo essas relações ao campo virtual seguramente personalizado, possibilitando uma quebra nas barreiras espacial e temporal para o limiar e continuidade de frutíferas conexões dentre personagens integrantes da comunhão autista em São Paulo. O sistema desenvolvido poderá ser acessado via navegadores como Google Chrome enquanto site responsivo a diferentes tamanhos de tela.

Por meio do Intea alcançamos auxiliar/fomentar o acesso: a bate-papos entre esses usuários de interesses semelhantes, a informações sobre o TEA e direitos dos envolvidos, a grupos de apoio físicos, a novos laços solidários e a oportunidades para socialização entre todos esses sujeitos constituintes das comunidades autistas, focando o escopo atual do projeto em comunidades da cidade de São Paulo.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 Metodologia

Antes de criar a aplicação em si, é necessário que sejam feitas pesquisas teóricas e de campo capazes de fundamentar e expor claramente os intuítos, premissas da rede social; para tanto, consultamos diferentes perfis sociais diretamente ligados ao autismo a fim de saber quais os maiores obstáculos enfrentados em seu cotidiano relacionados ao transtorno, especialmente quanto à integração, comunicação e socialização dos neurodivergentes. Nossa abordagem de pesquisa é “qualiquantitativa”; isso será evidenciado ao ler o seguinte parágrafo.

Em nosso grupo há cinco pessoas diretamente ligadas ao autismo, duas diagnosticadas e outras três com parentesco fraternal em relação a um(a) irmão/irmã autista, portanto uma parcela considerável da nossa pesquisa foi facilitada por esta proximidade aos alvos/objetos desta, de diferentes pontos de vista observando-os. A leitura de artigos científicos e livros sobre o tema serviram às finalidades de incrementar a argumentação em prol de uma aplicação aos moldes da que pretendemos desenvolver e de permitir-nos observar a uma maior parte da realidade (conhecida) das implicações práticas do autismo na vida de todos aqueles diretamente envolvidos a ele, então buscamos entender mais a fundo suas necessidades.

Por meio de um formulário contendo perguntas acerca dos problemas encontrados e das soluções propostas pelos envolvidos na comunidade, seja para seus casos específicos ou para questões de âmbito geral, obtivemos melhor direcionamento no que tange àquilo que devemos alcançar em virtude do site. Tal formulário conta com 35 respostas (abrangendo os muitos tipos de pessoas ligadas à comunidade) e, a fim de embasar o presente documento, dele extraem-se informações como: mais de 80% dos que responderam afirmaram que faltam espaços seguros e acessíveis para comunicação entre pessoas autistas e/ou seus cuidadores, ao passo que 70% afirmam não haver suficientes meios para troca de experiências e apoio entre pessoas autistas - à medida que 90% apoiaram a criação de uma rede social focada nos indivíduos intrinsecamente relacionados ao Transtorno do Espectro Autista. Dessarte, toda a pesquisa feita está voltada a permitir-nos oferecer maior conforto e ampla gama de funcionalidades pertinentes a essa comunidade.

Além do formulário, entrevistamos separadamente três pares de mãe responsável e filho autista, os quais afirmaram ambos não receberem auxílio governamental para cuidar das necessidades do filho (pois apenas quem é diagnosticado com TEA e vive mensalmente com até um quarto do salário mínimo bruto per capita [segundo a Lei Federal nº. 8.748/1993, alterada pela Lei n.º 12.435/2011, Artigo 20, §3º] possui direito a auxílio financeiro), evidenciar dificuldade na integração de autistas em espaços não especializados e ausência desses locais físicos e virtuais para socialização entre a comunidade relacionada ao TEA – especialmente quando a pessoa autista deixa de ser uma criança. Não somente, entrevistamos uma psicóloga pós-graduada no método terapêutico ABA, o que nos permitiu expandir nosso conhecimento do TEA para além de nossas experiências pessoais e próximas, especialmente quanto a autistas não verbais e de grau 3 de suporte (o menos autônomo). Obtendo informações de diversas fontes primárias como estas, somadas às pesquisas bibliográficas em referência a artigos acadêmicos constantes neste documento, acreditamos propor matriz bibliográfica ampla e qualificada o bastante para este e possíveis trabalhos semelhantes futuros.

4.2 Tecnologias utilizadas

Para o desenvolvimento da nossa aplicação Intea utilizamos PHP 8, CSS 3, HTML 5 e Javascript pelo framework Laravel 10 no editor de código Visual Studio Code, armazenando dados em bancos de dados MySQL via PHP My Admin e versionando código através de Git e GitHub. Para a prototipação das páginas utilizamos Figma, BRModelo para fazer o modelo entidade-relacionamento, Astah para o diagrama de casos de uso, comunicamo-nos tanto pelo Discord quanto pelo WhatsApp, e usamos plataformas como Canva e Word para fazer slides e escrever esta monografia.

5 ESTUDO DE VIABILIDADE

Foram avaliados os recursos técnicos e financeiros necessários para o desenvolvimento do sistema Intea. Consideramos, baseando-nos no tempo e recursos humanos disponíveis para desenvolvimento do sistema, as seguintes linguagens de programação e sistemas gerenciadores de banco de dados conforme abaixo relacionados:

Requisitos para desenvolvimento

Linguagem de programação	Custo com aquisição de licenças
Laravel version 10.0	--
PHP version 8.2	--
MYSQL Community Edition	--
CUSTO Total	R\$ 0,00

Fontes: Laravel, MySql, PHP acesso em 16/05/2025

Para a operacionalização do sistema Intea pelos usuários serão necessários os seguintes requisitos:

Requisitos para uso

Requisitos Mínimos	Requisitos Recomendados
Hospedagem 12 meses R\$240	Hospedagem 48 meses R\$960
Registro 12 meses R\$25,90	Registro 48 meses R\$103,60
Sistemas Operacionais, Windows 10, Linux Básico	Sistemas Operacionais, Windows 11, Linux Ubuntu 22.04
CPU Dual-core- Depende do dispositivo	CPU Quad-core- Depende do dispositivo
Navegadores Chrome v90+, Firefox v88+, Edge v90+ Grátis	Navegadores Chrome v113+, Firefox v110+, Edge v113+ Grátis

Custo Total: R\$ 265,90	Custo Total: R\$ 1063,60
--------------------------------	---------------------------------

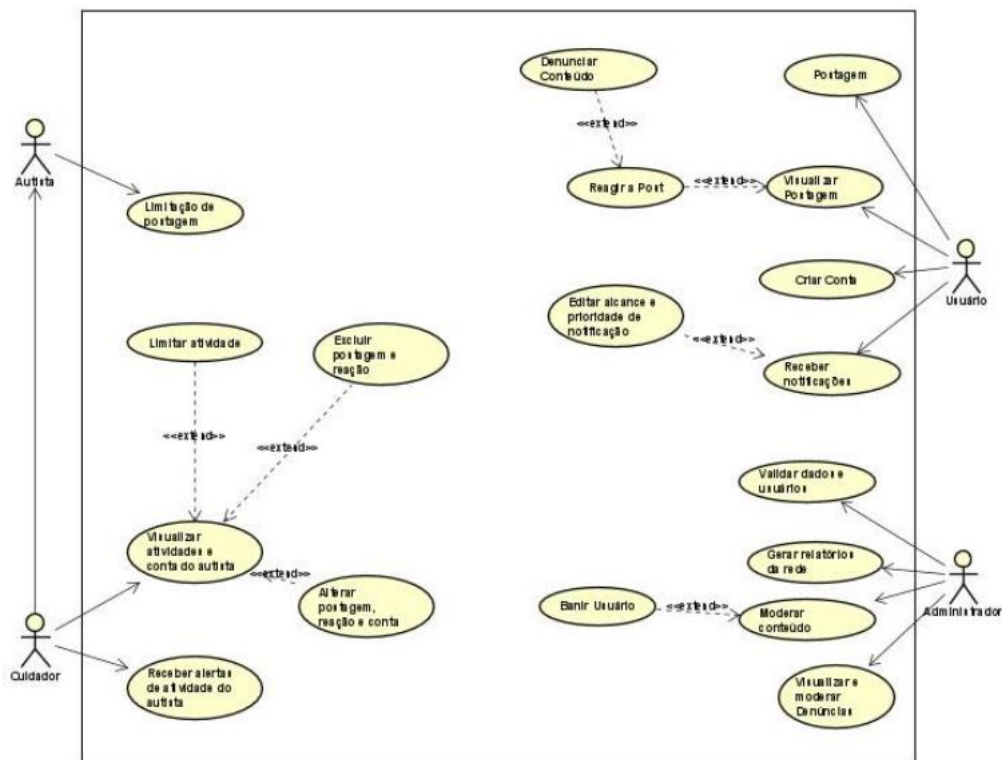
Fontes: Nic.br, Homehost hospedagem de sites, FullsitesPro, Locaweb, Namr, Godaddy, Google Chrome.

Após estudo dos recursos e requisitos necessários para desenvolvimento do projeto de sistema Intea, concluímos que há viabilidade técnica, financeira e operacional para implementação do presente projeto.

6 ANÁLISE DO PROJETO

6.1 Diagrama de caso de uso

Figura 4: Diagrama de uso do site Intea



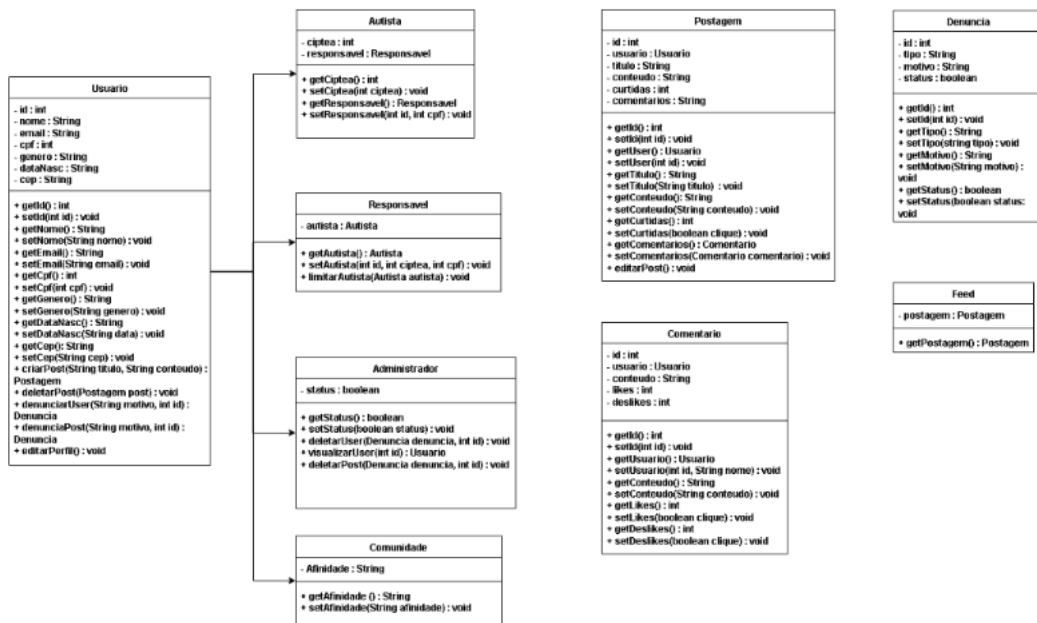
Fonte: Autores (2025)

O diagrama de casos de uso do Intea descreve como usuários interagem com esta rede social desenvolvida para a comunidade TEA. Os usuários podem criar e personalizar suas contas, definindo desde informações básicas até preferências de acessibilidade visual como modo escuro ou monocromático. No dia a dia da rede social, eles interagem com publicações através de reações, visualizações e denúncias, mantendo o ambiente saudável para todos. Certos recursos permitem solicitar ajuda e gerenciar interações de acordo com necessidades individuais, seja limitando exposição, agendando uso ou controlando notificações. Já as ferramentas de moderação oferecem aos administradores capacidade de excluir postagens,

comunicar-se com usuários e gerenciar status de contas, assegurando que a plataforma permaneça como um espaço seguro para a comunidade.

6.2 Diagrama de classes de objetos

Figura 5: Diagrama de classes de objetos do site Intea



Fonte: Autores (2025)

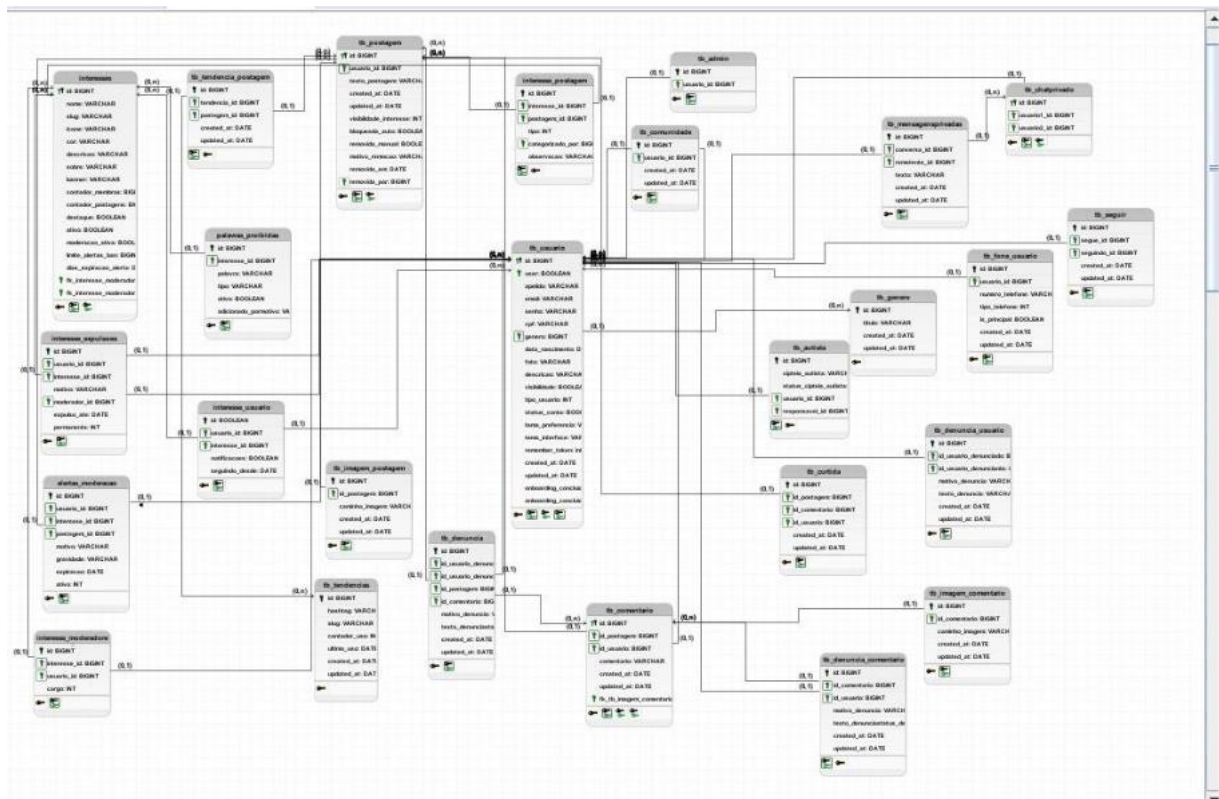
O diagrama de classes representa como as funções e perfis do Intea se organizam e se relacionam no sistema. A classe Usuário é a base, reunindo informações pessoais e de acesso que sustentam a navegação e a personalização da experiência. A partir dela surgem perfis específicos, como “autista” e “responsável”, que refletem o foco do projeto em acompanhamento e inclusão: o responsável pode visualizar e intervir nas atividades do autista, garantindo segurança e suporte durante o uso.

O Administrador atua na moderação e manutenção do ambiente, controlando conteúdos e contas para preservar o respeito e o bom convívio. Classes complementares, como Postagem, Comentário, Denúncia e Feed, formam o núcleo das interações, promovendo comunicação e

filtragem de informações. Assim, o diagrama traduz a proposta do Intea de unir interação social, cuidado e moderação em um espaço digital seguro e acolhedor.

6.3 MER

Figura 6: MER (modelo de entidade e relacionamento) do site Intea



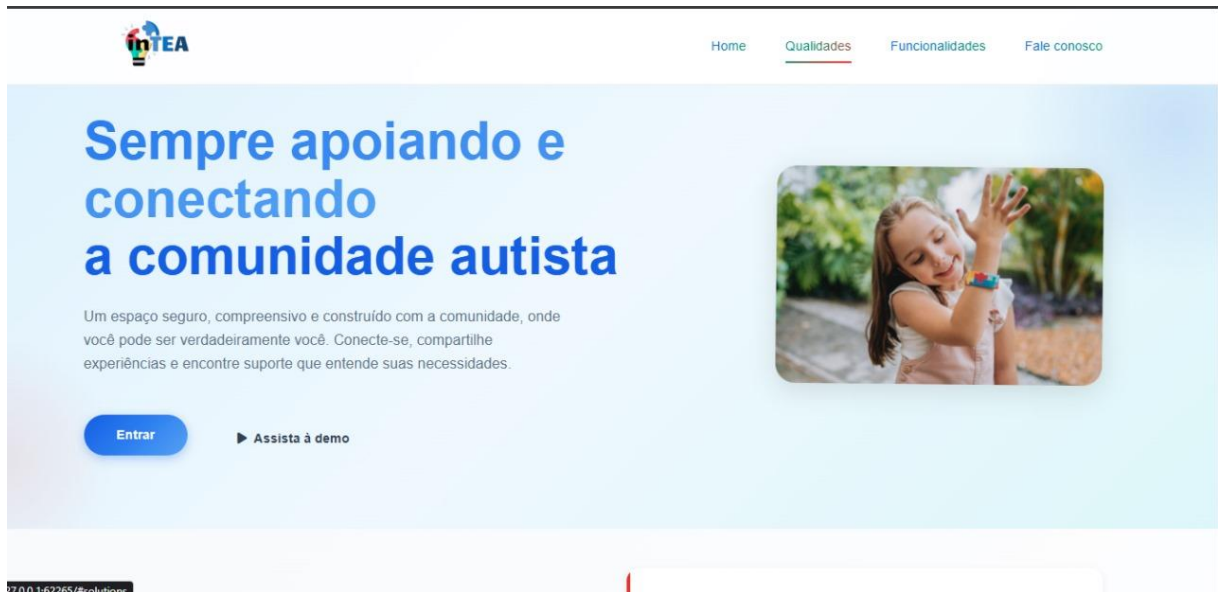
Fonte: Autores (2025)

O MER (modelo entidade-relacionamento) é a representação visual de como as tabelas do nosso banco de dados estão estruturadas e relacionadas. No MER do Intea há algumas dezenas de tabelas, sendo a mais importante delas a tabela “usuário”, responsável por elencar as informações reunidas sobre os usuários para sua fruição plena do site e moderação pelos administradores deste. Nela encontram-se características como: dados pessoais e de acesso/segurança, como nome, senha, token de recuperação de senha, gênero, CPF, telefones, e-mail, data de nascimento e apelido; personalização estética e de exibição de perfil, nos campos foto, descrição, visibilidade do perfil (pública ou privada) e; de sistema, alternando modo claro/escuro e colorido ou monocromático; tipo de usuário, de campo homônimo, implicando

na diferenciação entre os cadastros realizados e, sucessivamente, das ações e características primordiais a cada tipo de conta, tanto a usuários em conta padrão quanto a administradores; e um dado que indica a funcionalidade de banir e potencialmente reabilitar contas quanto a adentrarem em nossos sistemas, o status da conta, variante entre “banido” e “ativo”, além de “excluído”, contas apagadas pelos usuários que, após o tempo de retenção obrigatória de suas atividades no site por razões legais (baseadas nelas), terão todos os seus dados apagados de nossos sistemas. Esse foi apenas um exemplo, vale ressaltar que muitas outras funcionalidades e relações constam no MER e em sua aplicação real, por isso, confira!

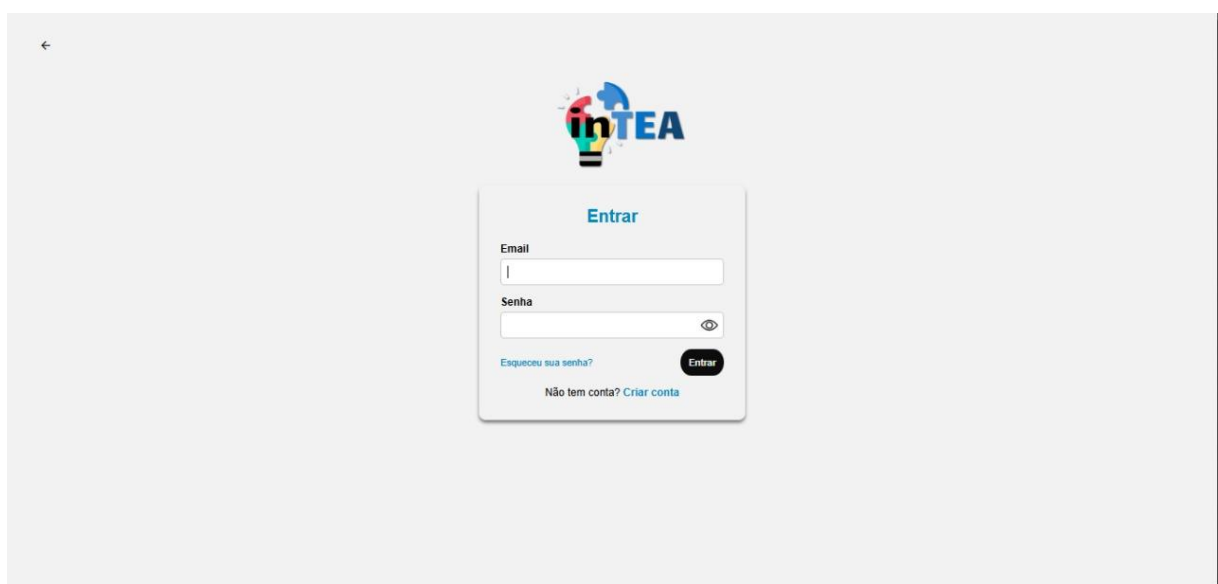
7 SISTEMA

Figura 7: Landpage do site Intea



Fonte: Autores (2025)

Figura 8: Tela de login do site Intea



Fonte: Autores (2025)

Figura 9: Tela de escolha do tipo de conta do site Intea



The screenshot shows a mobile application interface for account selection. At the top center is the Intea logo, which features a stylized lightbulb with a blue 'i' and 'n' and a red 't' and 'e' forming the letters 'inTEA'. Below the logo is a white card with a green border. The card has the title 'Escolha o tipo de conta' in green. Underneath, it says 'Selecione uma das opções abaixo:' in black. There are two rounded rectangular buttons: a blue one labeled 'Autista' and a green one labeled 'Comunidade'. At the bottom of the card, it asks 'Já possui uma conta? Entre aqui' in red, with 'Entre aqui' being a clickable link.

Fonte: Autores (2025)

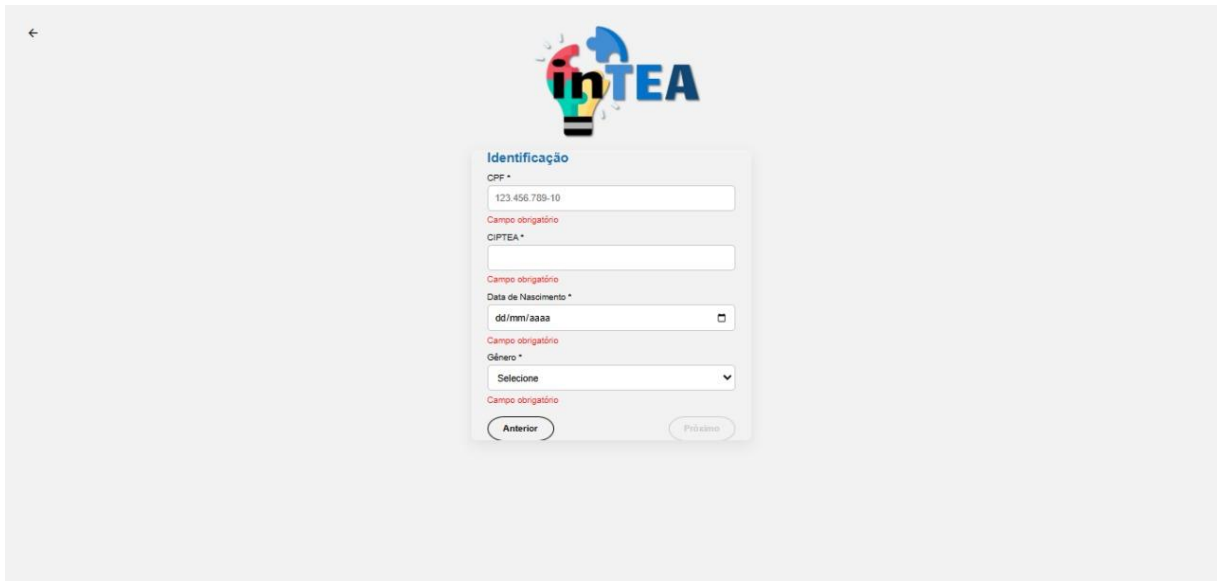
Figura 10: Tela de troca de senha do site Intea



The screenshot shows a mobile application interface for password reset. At the top center is the Intea logo, identical to the one in Figure 9. Below the logo is a white card with a red border. The card has the title 'Esqueci minha senha' in red. Underneath, it says 'Você quer redefinir sua senha? Sem problemas, nos informe seu e-mail para que possamos te mandar uma verificação no seu e-mail' in black. There is a text input field labeled 'Email' with a vertical cursor. Below the input field is a red rounded rectangular button labeled 'Enviar'.

Fonte: Autores (2025)

Figura 11: Tela de identificação do site Intea



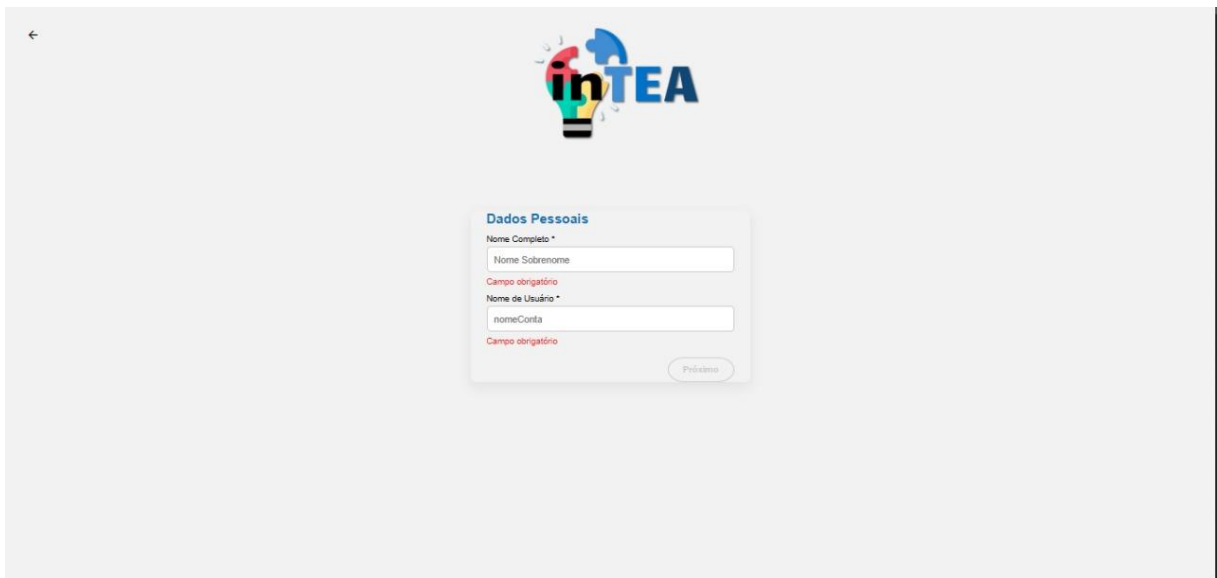
The screenshot shows a mobile application interface with a back arrow in the top left corner. At the top center is the 'Intea' logo, which features a lightbulb with puzzle pieces inside. Below the logo is a form titled 'Identificação'. The form contains the following fields:

- CPF ***: A text input field containing the value '123.456.789-10'. Below it is the label 'Campo obrigatório'.
- CIPTEA ***: An empty text input field. Below it is the label 'Campo obrigatório'.
- Data de Nascimento ***: A date picker field showing 'dd/mm/aaaa'. Below it is the label 'Campo obrigatório'.
- Gênero ***: A dropdown menu with the text 'Selecione'. Below it is the label 'Campo obrigatório'.

At the bottom of the form are two buttons: 'Anterior' on the left and 'Próximo' on the right.

Fonte: Autores (2025)

Figura 12: Tela de dados pessoais do site Intea



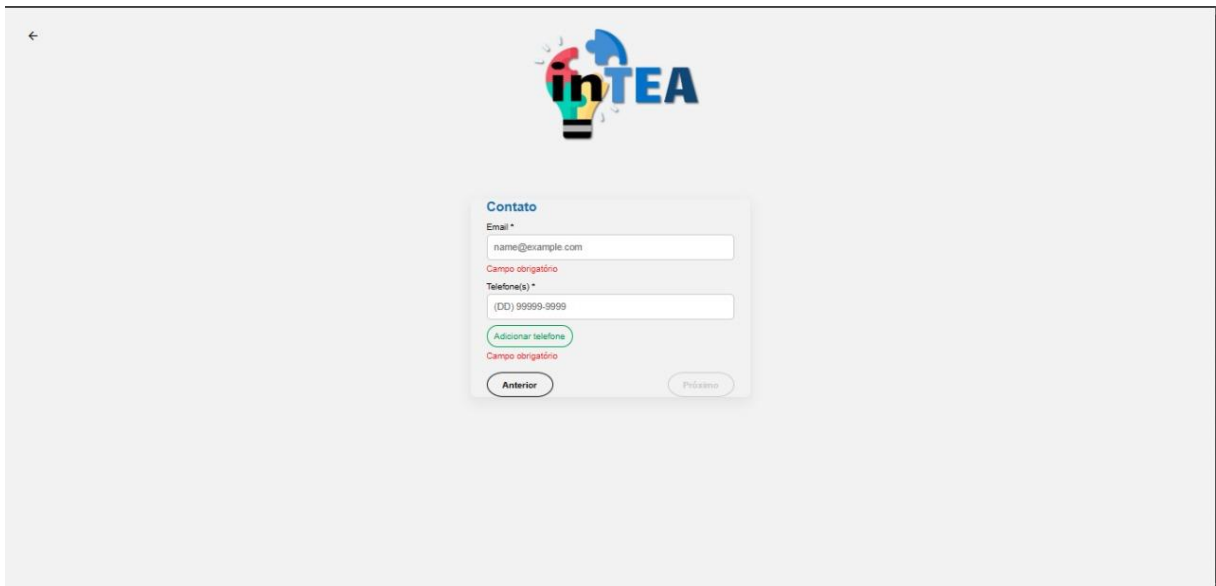
The screenshot shows a mobile application interface with a back arrow in the top left corner. At the top center is the 'Intea' logo. Below the logo is a form titled 'Dados Pessoais'. The form contains the following fields:

- Nome Completo ***: A text input field containing the value 'Nome Sobrenome'. Below it is the label 'Campo obrigatório'.
- Nome de Usuário ***: A text input field containing the value 'nomeConta'. Below it is the label 'Campo obrigatório'.

At the bottom right of the form is a button labeled 'Próximo'.

Fonte: Autores (2025)

Figura 13: Tela de cadastro de seu contato no site Intea

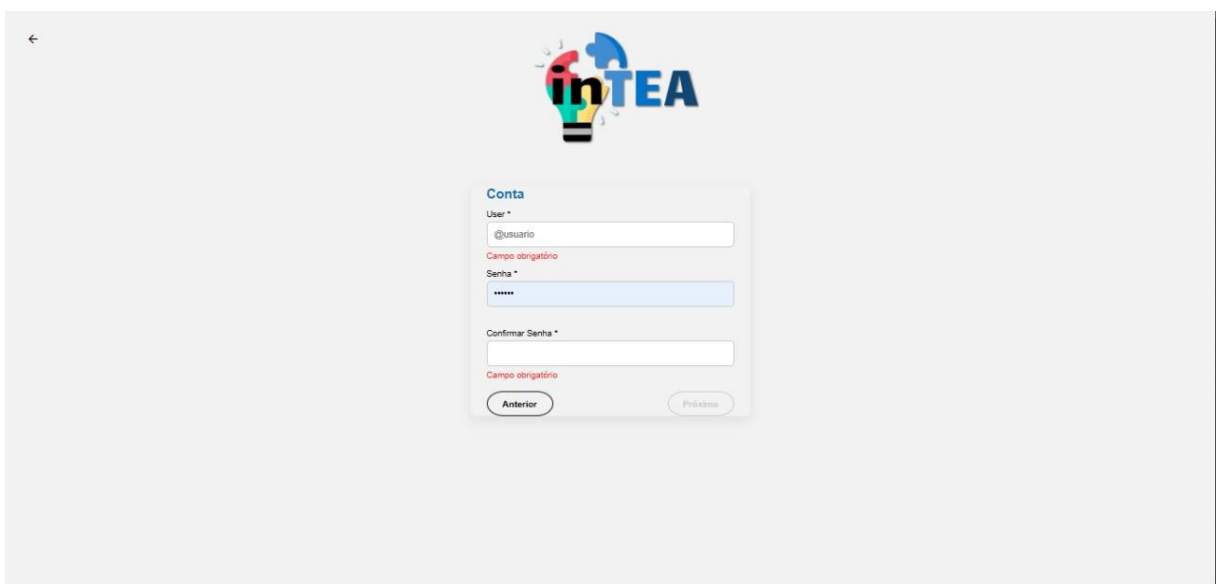


The screenshot shows a mobile application interface for the 'Intea' website. At the top center is the 'Intea' logo, which features a lightbulb with a gear inside it, and the text 'Intea' in a stylized font. Below the logo is a form titled 'Contato'. The form contains the following fields and elements:

- An 'Email *' field with the placeholder text 'name@example.com'. Below the field is a red error message: 'Campo obrigatório'.
- A 'Telefone(s) *' field with the placeholder text '(DD) 99999-9999'. Below the field is a red error message: 'Campo obrigatório'.
- A green button labeled 'Adicionar telefone'.
- At the bottom of the form are two buttons: 'Anterior' on the left and 'Próximo' on the right.

Fonte: Autores (2025)

Figura 14: Tela da criação da conta do site Intea

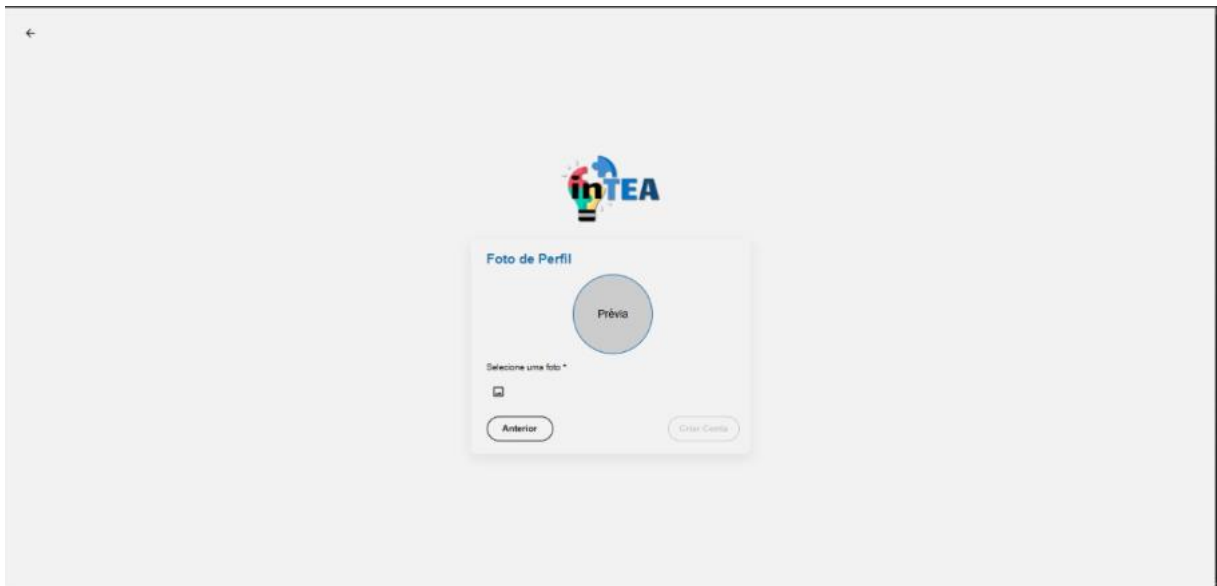


The screenshot shows a mobile application interface for the 'Intea' website. At the top center is the 'Intea' logo, which features a lightbulb with a gear inside it, and the text 'Intea' in a stylized font. Below the logo is a form titled 'Conta'. The form contains the following fields and elements:

- A 'User *' field with the placeholder text '@usuario'. Below the field is a red error message: 'Campo obrigatório'.
- A 'Senha *' field with a masked password '*****'.
- A 'Confirmar Senha *' field.
- Below the 'Confirmar Senha *' field is a red error message: 'Campo obrigatório'.
- At the bottom of the form are two buttons: 'Anterior' on the left and 'Próximo' on the right.

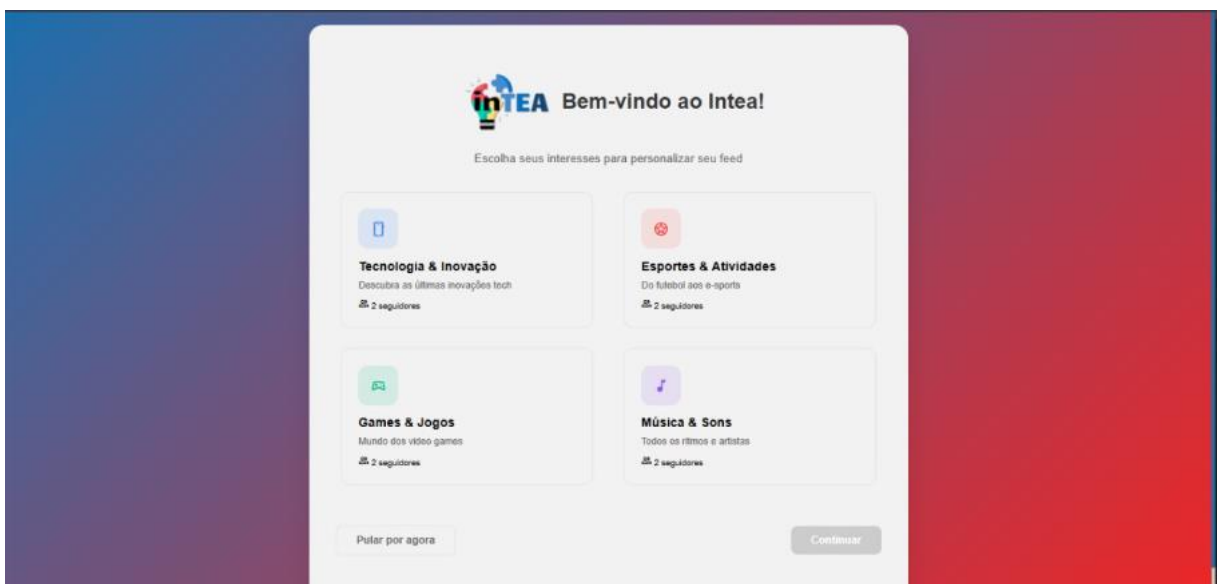
Fonte: Autores (2025)

Figura 15: Tela da foto de perfil no site Intea



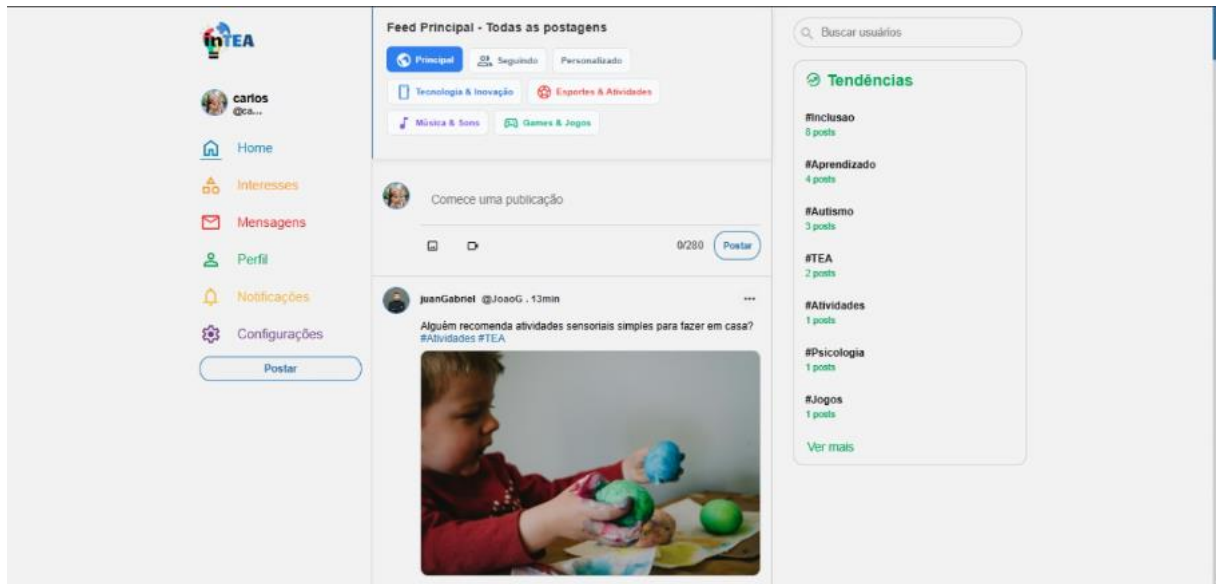
Fonte: Autores (2025)

Figura 16: Tela de bem-vindo do site Intea



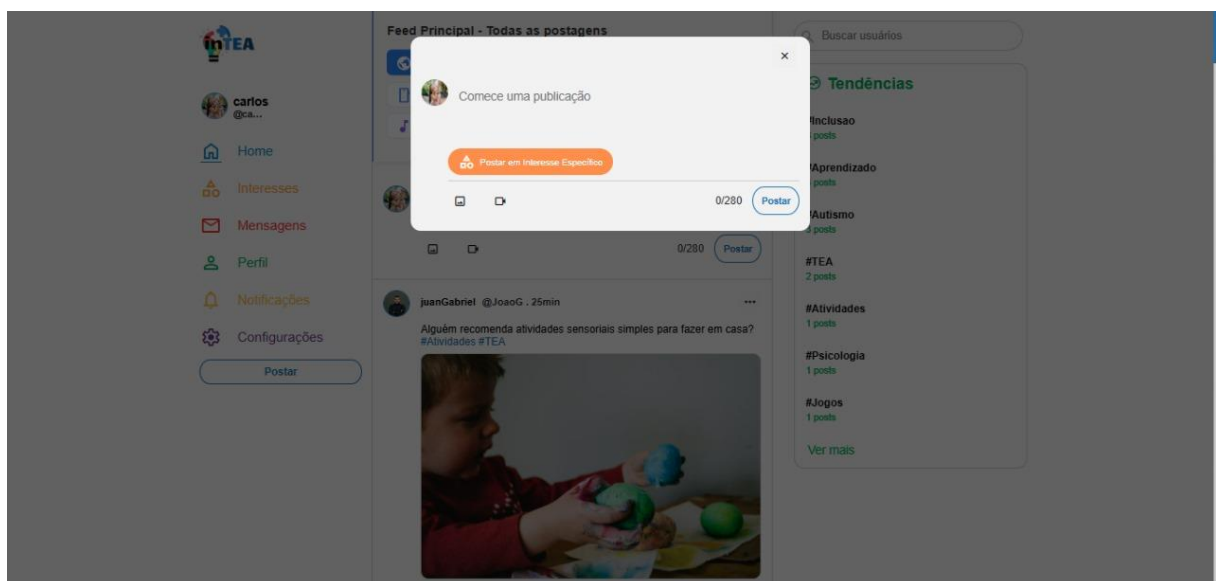
Fonte: Autores (2025)

Figura 17: Home/feed do site Intea



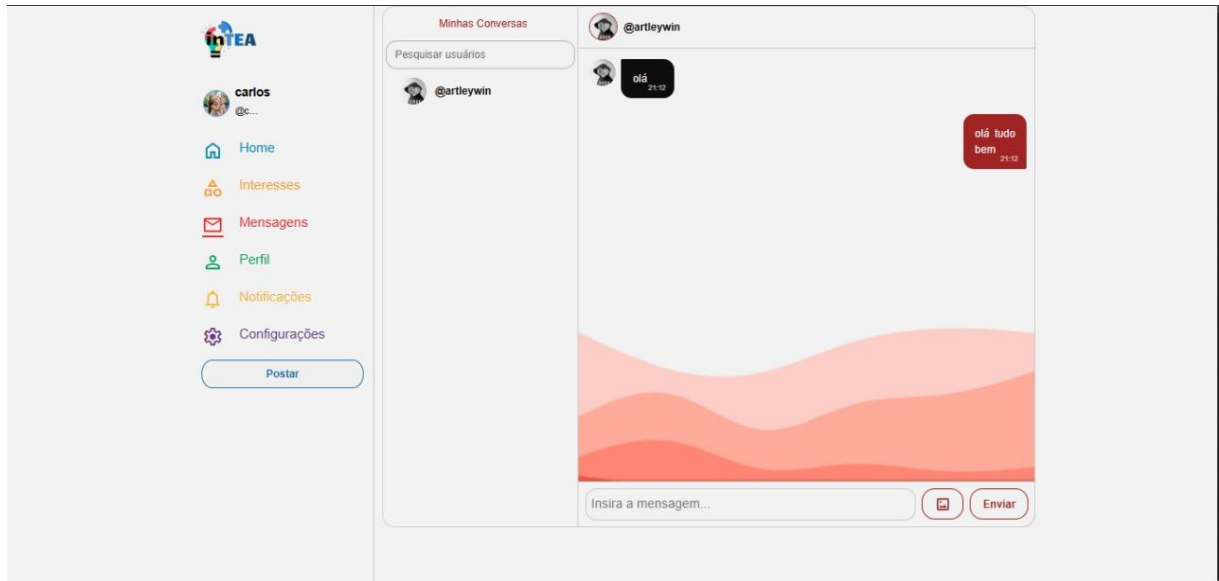
Fonte: Autores (2025)

Figura 18: Fazer uma postagem no site Intea



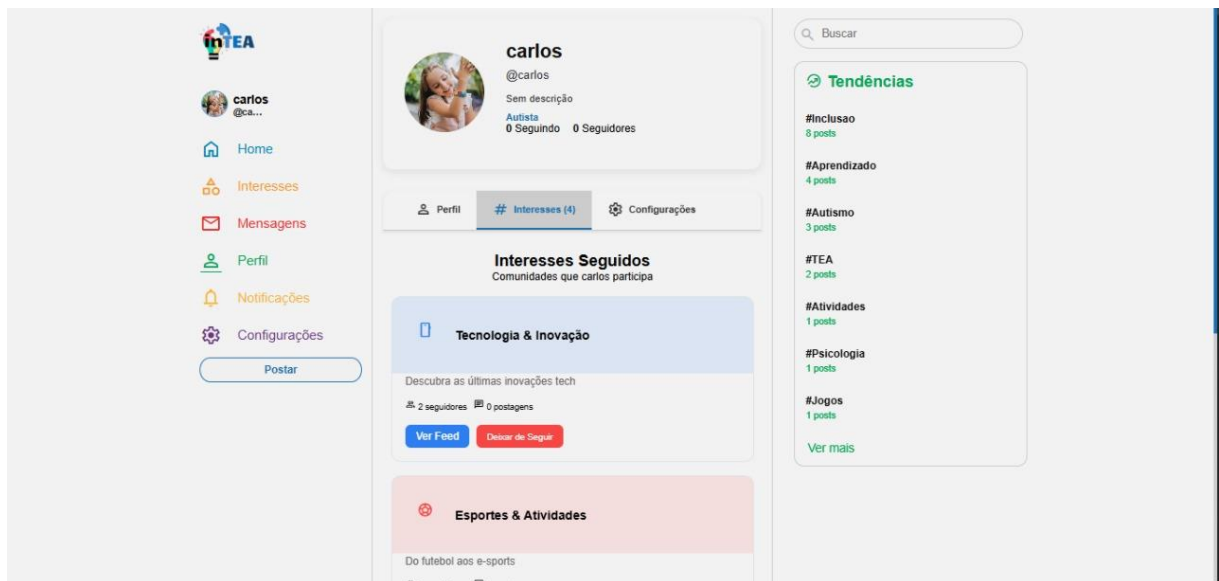
Fonte: Autores (2025)

Figura 19: Tela de mensagens no site Intea



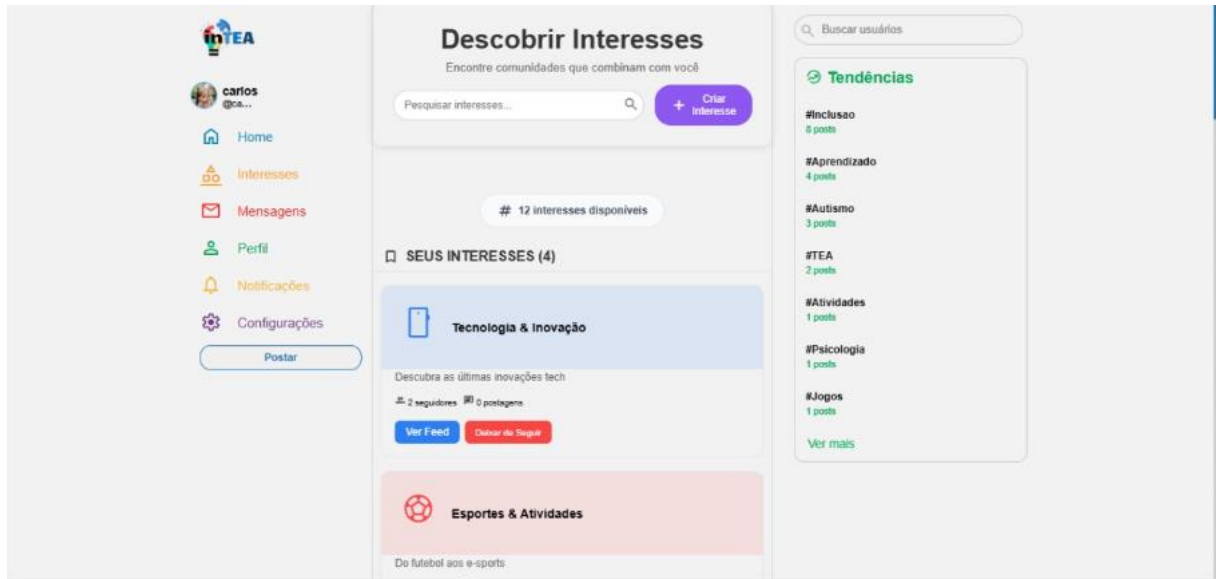
Fonte: Autores (2025)

Figura 20: Tela de “seguindo interesses” do site Intea



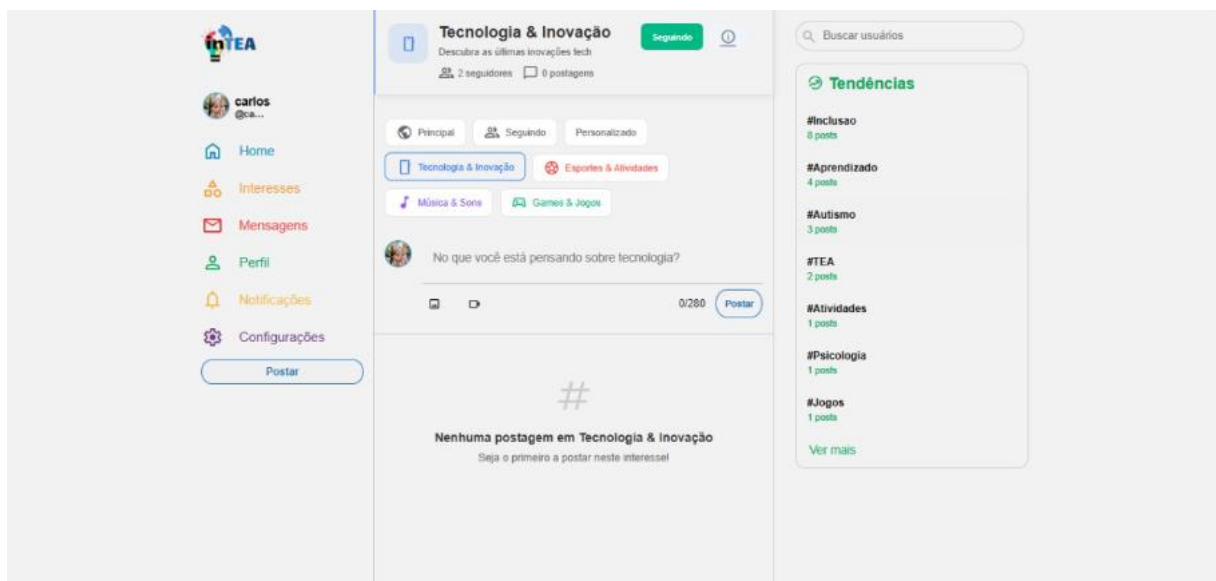
Fonte: Autores (2025)

Figura 21: Tela de interesses do site intea



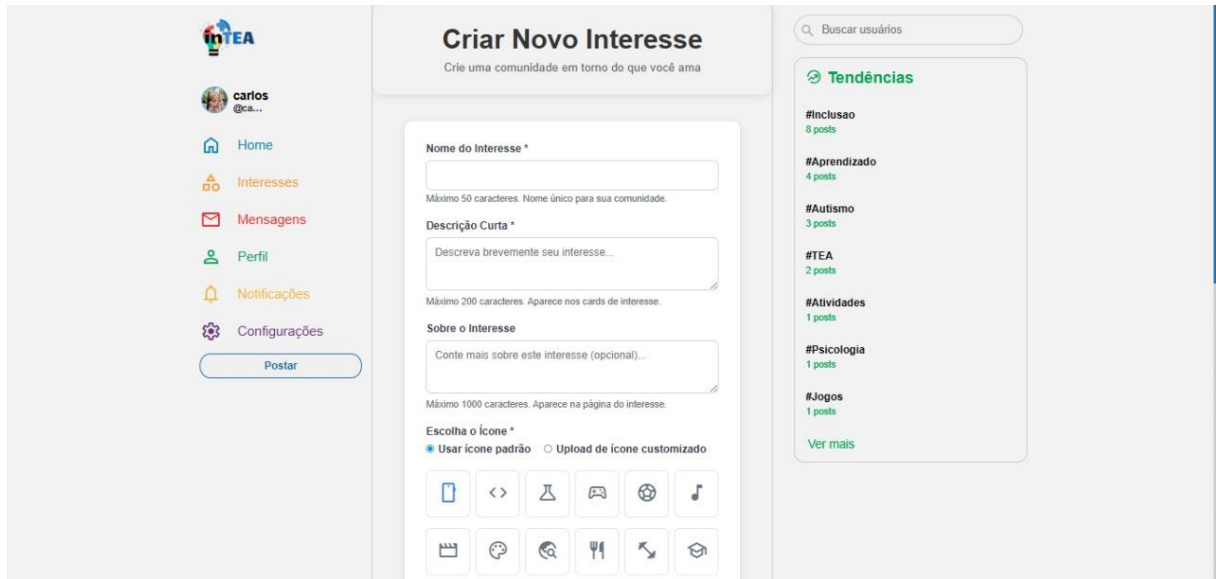
Fonte: Autores (2025)

Figura 22: Feed de interesses do site Intea



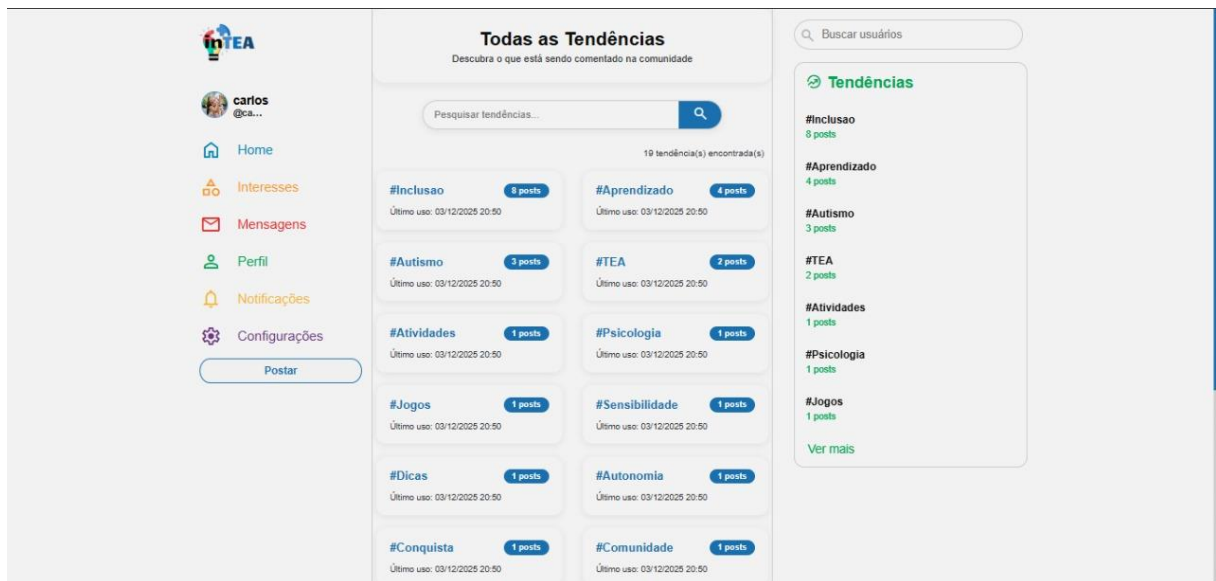
Fonte: Autores (2025)

Figura 23: Criando interesses no site Intea



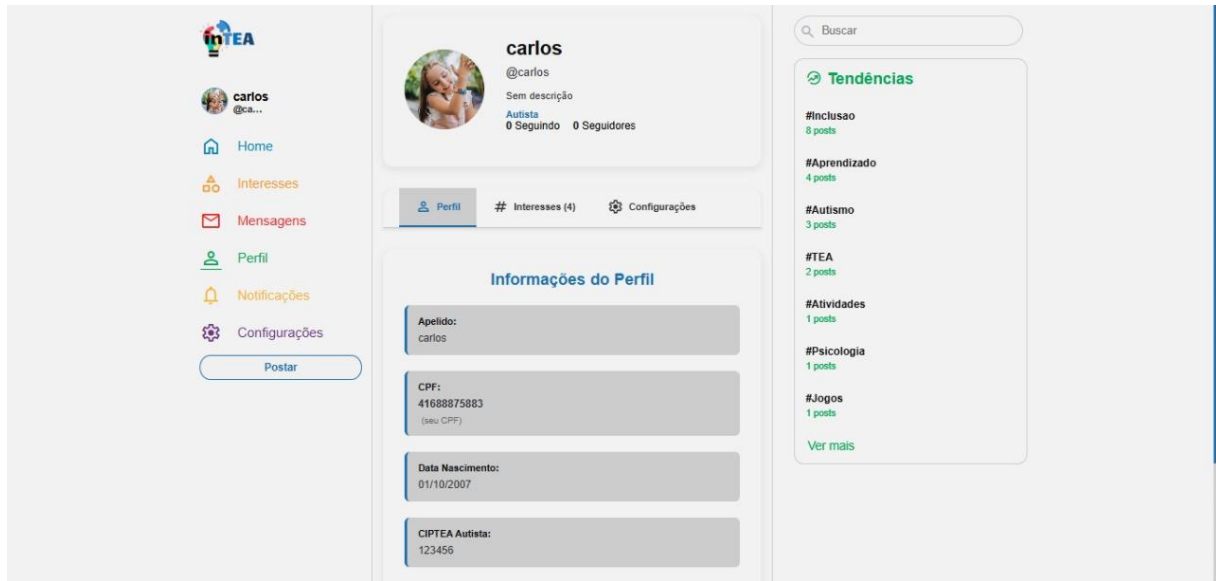
Fonte: Autores (2025)

Figura 24: Tela de tendências do site Intea



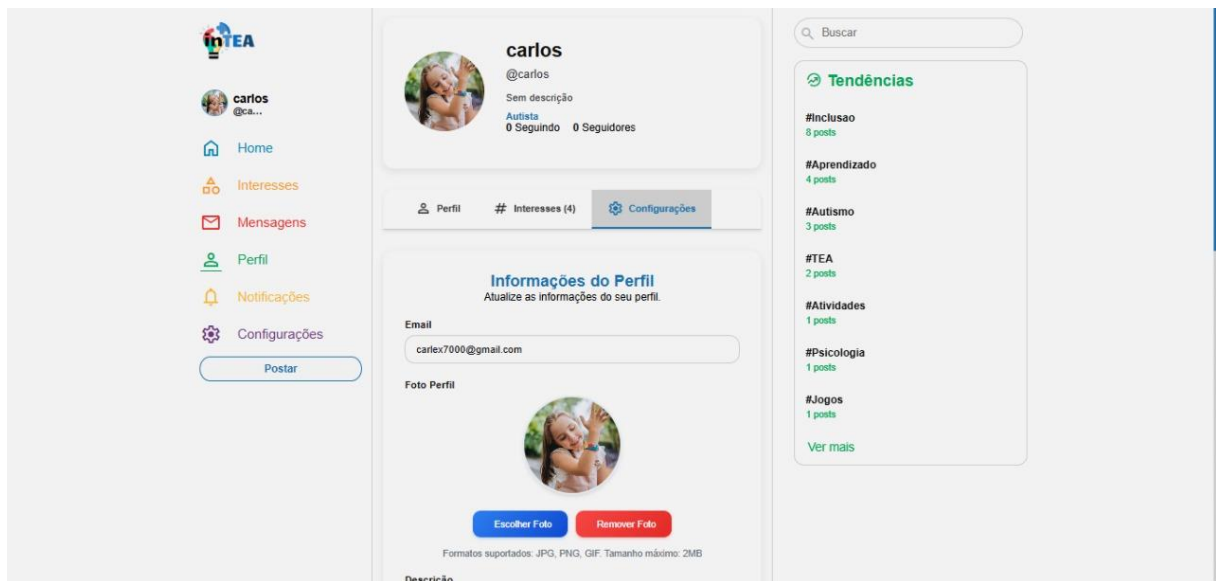
Fonte: Autores (2025)

Figura 25: Perfil do site Intea



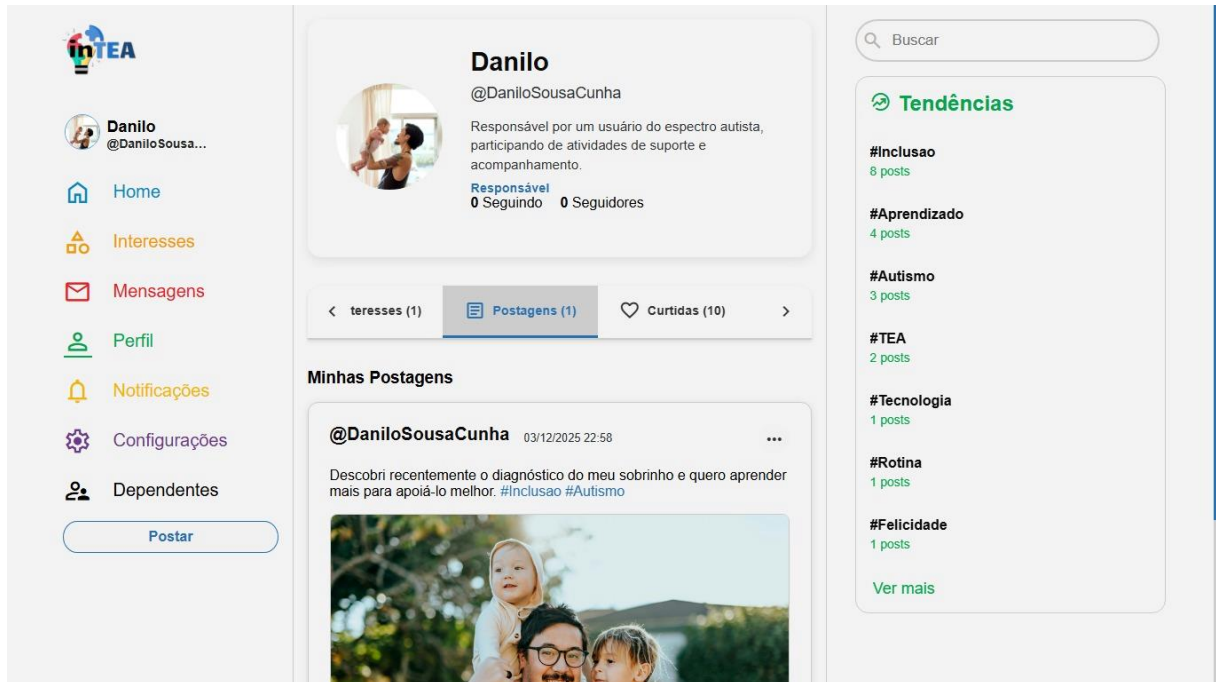
Fonte: Autores (2025)

Figura 26: Configurações do site Intea



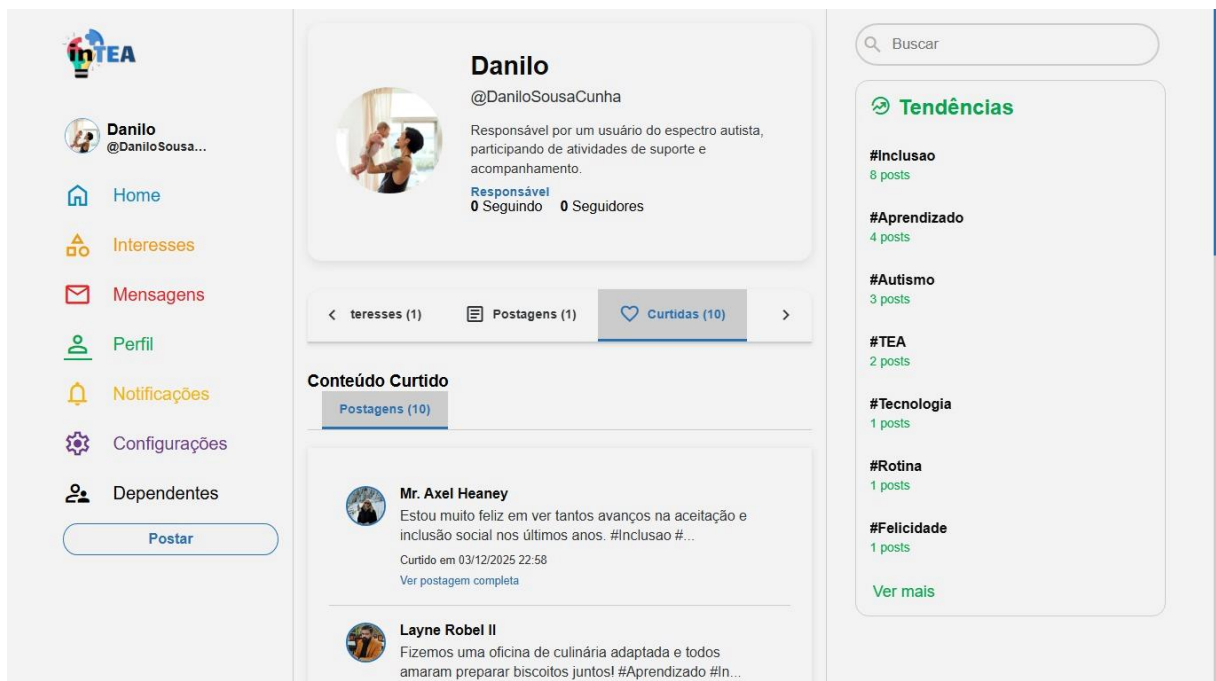
Fonte: Autores (2025)

Figura 27: Tela de postagens do usuário do site Intea



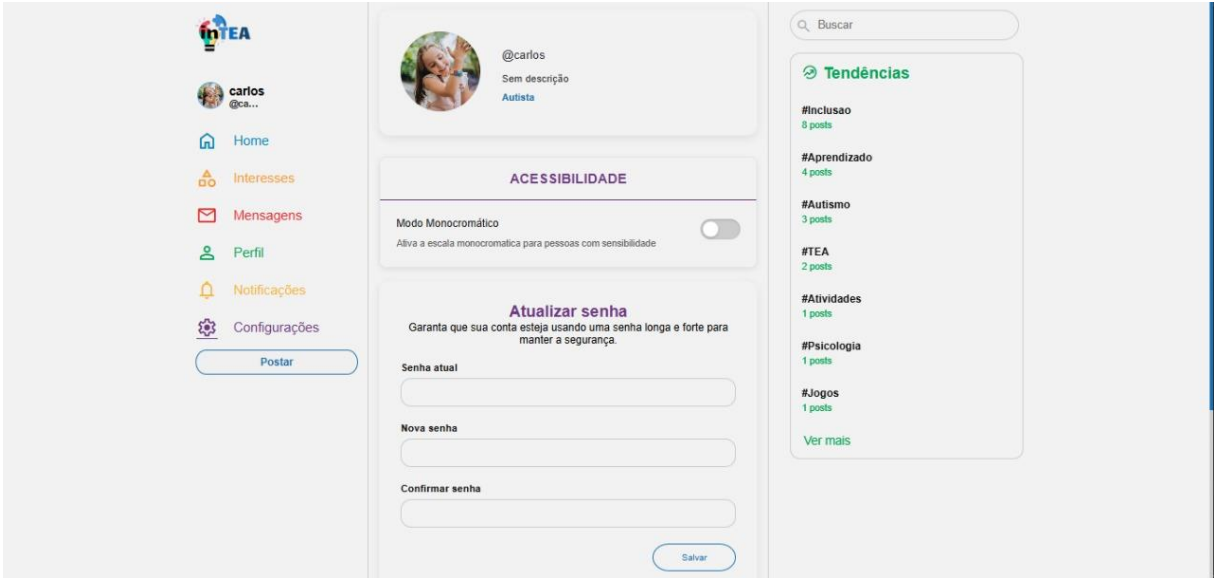
Fonte: Autores (2025)

Figura 28: Tela de curtidas do usuário do site Intea



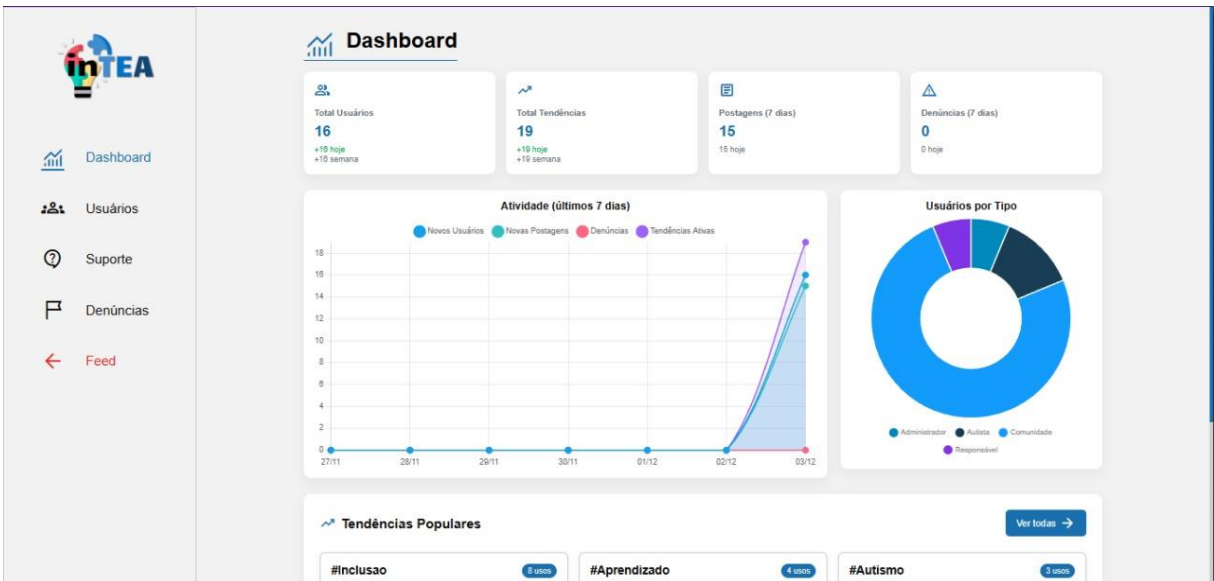
Fonte: Autores (2025)

Figura 29: Tela de troca de senha do site Intea



Fonte: Autores (2025)

Figura 30: Dashboard do site Intea (ADM)



Fonte: Autores (2025)

Figura 31: Tabela de usuários do site Intea (ADM)

Usuários

Buscar por nome, user ou - Todos os tipos - Todos status - Mais recente - Filtros

Usuários Cadastrados Novo Admin

#	Nome	User	Email	Idade	Tipo Usuário	Data de Login	Status	Visualizar
16	carlos	@carlos	carles700@gmail.com	18 anos	Aufista	03/12/2025	Ativo	↗
15	Norewood Zboncak	@ana.lima	ana.lima@site.com	62 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗
14	Isaiah Conkery III	@diego.martins	diego.martins@site.com	63 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗
12	Xavier Pacocha	@andre.gomes	andre.gomes@site.com	64 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗
13	Dr. Alexie Parker	@fernanda.rocha	fernanda.rocha@site.com	60 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗
10	Alfredo Jacobson	@rafael.oliveira	rafael.oliveira@site.com	58 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗
11	Prof. Garrett Hegmann IV	@beatriz.costa	beatriz.costa@site.com	62 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗
9	Joelle Sauer	@mariana.silva	mariana.silva@site.com	50 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗
8	Mr. Triston Terry	@lucas.farias	lucas.farias@site.com	61 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗
7	Prof. Alec Swaniawski III	@joao.pereira	joao.pereira@site.com	59 anos	Comunidade	03/12/2025	Ativo	↗

1 2

Fonte: Autores (2025)

Figura 32: Tabela de mensagens de suporte do site Intea (ADM)

Mensagens de Suporte

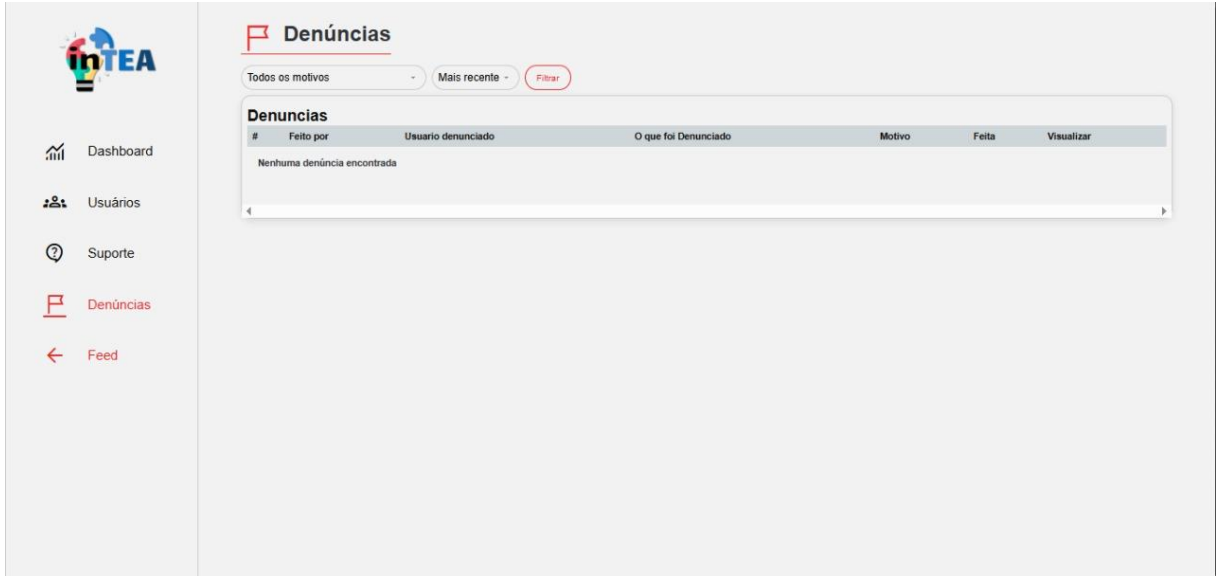
Buscar por email - Todos os assuntos - Filtros

Contatos Feitos

#	Nome	Email	Assunto	Mensagem	Feito	Responder
Nenhuma denúncia encontrada						

Fonte: Autores (2025)

Figura 33: Tabela de Denúncias do site Intea (ADM)



The screenshot shows a web application interface for reporting denunciations. On the left is a sidebar with the logo 'INTEA' and navigation links: Dashboard, Usuários, Suporte, Denúncias (highlighted), and Feed. The main content area is titled 'Denúncias' and features a filter dropdown set to 'Todos os motivos', a 'Mais recente' button, and a 'Filtrar' button. Below this is a table with the following columns: '#', 'Feito por', 'Usuario denunciado', 'O que foi Denunciado', 'Motivo', 'Feita', and 'Visualizar'. The table currently displays the message 'Nenhuma denúncia encontrada'.

#	Feito por	Usuario denunciado	O que foi Denunciado	Motivo	Feita	Visualizar
Nenhuma denúncia encontrada						

Fonte: Autores (2025)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição fundamental deste documento dá-se em catalisar e documentar o desenvolvimento de um software capaz de providenciar maior qualidade de vida àqueles cujo TEA está irrevogavelmente conectado, atuando como enceto das atividades e planejamento da Espectrum para com esse público.

Em questão de futuras pesquisas, nós da Espectrum pensamos que contribuir também para a integração de profissionais da saúde especializados no autismo, como psicólogos ABA e fonoaudiólogos, detalhadamente em sistemas semelhantes ao Intea seria uma abordagem assertiva, desde que para tal haja tempo e capacidade, segundo o orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.

Por fim, destacamos a experiência de criar uma plataforma especificamente para um grupo social minoritário como proveitosa para nós academicamente, bem como esperançosamente para a comunidade autista – à qual alguns de nós somos pertencentes – como o projeto piloto de um meio de suporte que se destaca dos mais estabelecidos, o qual permite novas formas para a socialização, viabilizando através dessa alcançar maior qualidade de vida através de laços virtuais e indelevelmente humanos.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Amanda. **Como o autismo pode impactar a capacidade de uma pessoa de se integrar a grupos novos e diferentes contextos sociais**. Dra. Almeida, 2024. Disponível em <https://draamandaalmeida.com.br/glossario/como-o-autismo-pode-impactar-a-capacidade-de-uma-pessoa-de-se-integrar-a-grupos-novos-e-diferentes-contextos-sociais/>. Acesso em: 23 setembro 2025.

ARAUJO, Ana Gabriela Rocha; SILVA, Mônia Aparecida; ZANON, Regina Basso. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. **Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso do Sul**, São Paulo, v. 27, 20 out. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-247367>. Acesso em: 26 maio 2025.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.748, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social. Alterada pela Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 8 dez. 1993. Disponível em: [L12435](#). Acesso em: 31 maio 2025.

CAMARGO, Sígla Pimentel Höher; BOSA, Cleonice Alves. **Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura**. **Associação Brasileira de Psicologia Social**, Belo Horizonte, v. 21, ed. 1, 22 jul. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-247367>. Acesso em: 26 maio 2025.

CASTRO, Yasmin. **‘Você não tem cara de autista’ pessoas com TEA relatam como estereótipos geram preconceitos e afetam acesso a direitos** G1, 2 de abr. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2023/04/02/voce-nao-tem-cara-de-autista-pessoas-com-tea-relatam-como-estereotipos-geram-preconceito-e-afetam-acesso-a-direitos.ghtml>. Acesso em 23 setembro 2025.

CASTRO, Yasmin. **Famílias que dependem da rede pública relatam ter dificuldade para ter acesso a avaliação, para terapias para pacientes autistas**. Mogi das Cruzes e Suzano. G1, 2 abr. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2022/04/02/familias-que-dependem-da-rede-publica-relatam-dificuldade-para-ter-acesso-a-avaliacao-diagnostico-e-terapias-para-pacientes-autistas.ghtml>. Acesso em: 23 setembro 2025.

COLOMBO, Roberta Carvalho Romão; OLIVEIRA, Ana Emília Pace De; TAKAHASHI, Renata Ferreira. **Redes sociais de apoio de pessoas com transtornos mentais e familiares**. Revista Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 20, n.1, p. 68-77, janeiro/março. 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/j/tce/a/fYG8Mv9YCrKSzDH8MQgGCMd/?lang=pt>. Acesso em: 23 setembro 2025.

FERREIRA, Mariana Vitória; RAMOS, Samantha Batista; CHAGAS, Beatriz Costa da Silva. **A importância da rede de apoio de familiares de pessoas com transtorno mental**. v. 29. Revista FT. 15 ago. 2023. Disponível em <https://revistaft.com.br/a-importancia-da-rede-de-apoio-aos-familiares-de-pessoas-com-transtorno-mental/>. Acesso em: 29 setembro 2025.

LORRAN, Tácio; DUARTE, Melissa. **Ministério da Saúde não sabe número nem perfil de autistas diagnosticados no SUS**. Brasil. Metrôpoles, 2 abr. 2023. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/tacio-lorran/ministerio-da-saude-nao-sabe-numero-de-autistas-diagnosticados-no-sus>. Acesso em: 23 setembro 2025

LOUZADA, Jamile. **Autismo Através dos Séculos: Uma análise histórica do desenvolvimento deste transtorno e seu impacto na sociedade**. Revista Tópicos, v. 2, n. 11, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/autismo-atraves-dos-seculos-uma-analise-historica-do-desenvolvimento-deste-transtorno-e-seu-impacto-na-sociedade>. Acesso em: 29 setembro 2025

MENDES, Enicéia Gonçalves; ALMEIDA, Maria Amélia; TOYODA, Cristina Yoshie. **Tecnologias móveis na inclusão escolar e digital de estudantes com transtornos de espectro autista**. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v.21, n.3, p.269-284, jul./set. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000400003>. Acesso em: 23 setembro 2025.

OLIVEIRA, Bruno Diniz Castro; FELDMAN, Clara; COUTO, Maria Cristina Ventura; LIMA, Rossano Cabral. **Políticas para o Brasil: entre a atenção psicossocial e a reabilitação**. PHYSIS – Revista de saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, ed. 3, jul./set. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000300017>. Acesso em: 28 maio 2025.

RISSATO, Heloíse (editora). **Conheça os dados do estudo “Retratos do autismo no Brasil em 2023: um estudo Genial Care e Tismoo.me”**. Minas Gerais: Genial Care e Tismoo.me, 2024. Disponível em: [Estudo retratos do autismo no Brasil 2023 | Genial Care & Tismoo.me](https://www.genialcare.com.br/estudo-retratos-do-autismo-no-brasil-2023). Acesso em: 15 maio 2025

RISSATO, Heloise (editora); TUFOLLO, Alice (conselheira). **Prevalência do autismo: novos dados do CDC indicam 1 a cada 31 crianças autistas**. Minas Gerais: Genial Care, 2025. Disponível em: [Novos dados da prevalência do autismo: 1 em cada 31 crianças](#). Acesso em: 15 maio 2025.

ROSSI, Marina. **13 dados inéditos sobre autistas e pessoas com deficiência no Brasil**, 21 setembro. 2023. BBC News Brasil. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c93yk11wqx9o>. Acesso em: 26 de maio de 2025.

TOBIN, Megan C.; DRAGER, Kathryn R.C; RICHARDSON, Laura F. **Uma revisão da participação social para adultos com transtorno do espectro autista: Apoio, funcionamento social e qualidade de vida**. Elsevier. Mar 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1750946713002419?via%3Dihub>. Acesso em: 29 setembro 2025

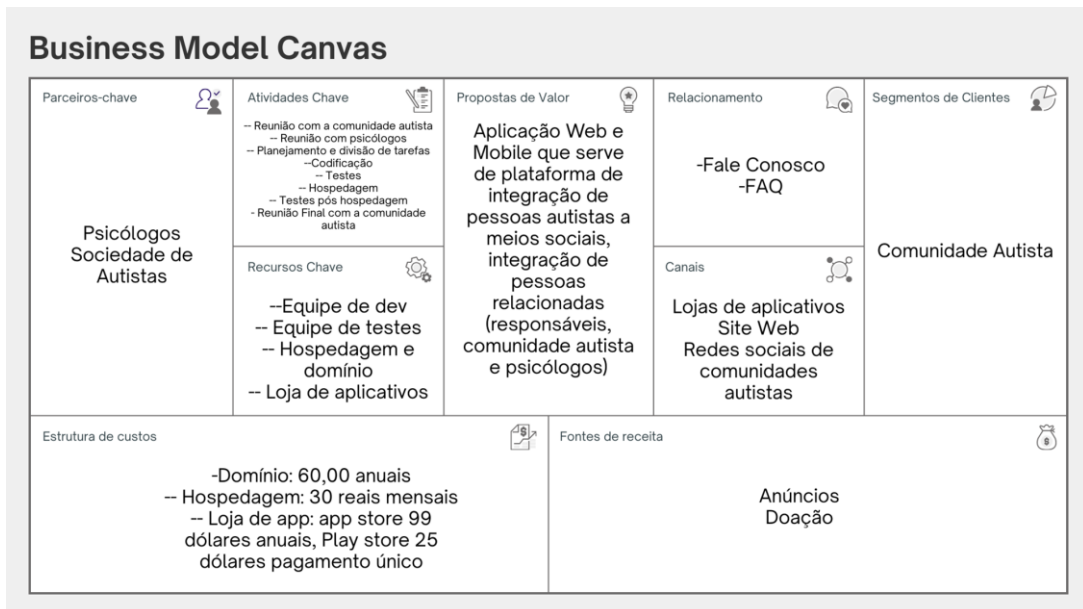
10 APÊNDICE

10.1 Link do vídeo-pitch

Disponível em: https://youtu.be/RH5_SvY_jx0?si=YRQBJa3zdaJfc_1x.

10.2 Canvas

Figura 34: Canvas do site Intea



Fonte: Autores (2025)

10.3 Mapa de Empatia

Figura 35: Mapa de empatia do site Intea



Fonte: Autores (2025)

10.4 Análise SWOT

Figura 36: SWOT do site Intea



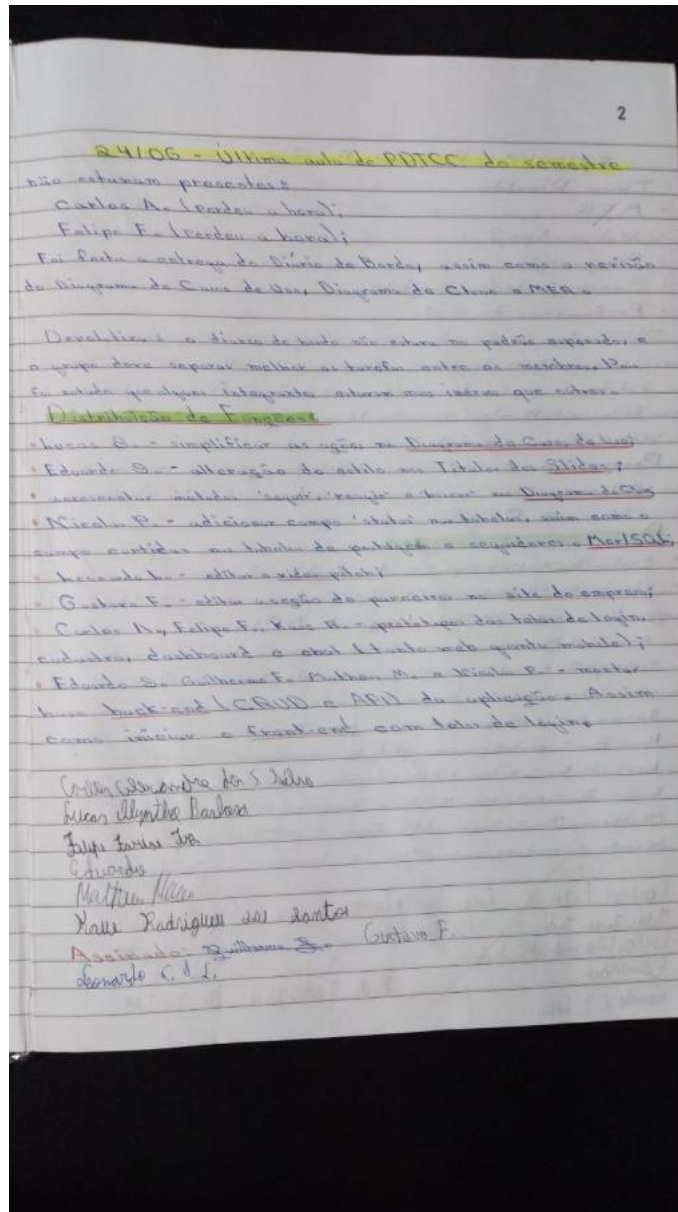
Fonte: Autores (2025)

10.5 Link do Repositório

Disponível em: <https://github.com/EpectrumOrg/intea-site>.

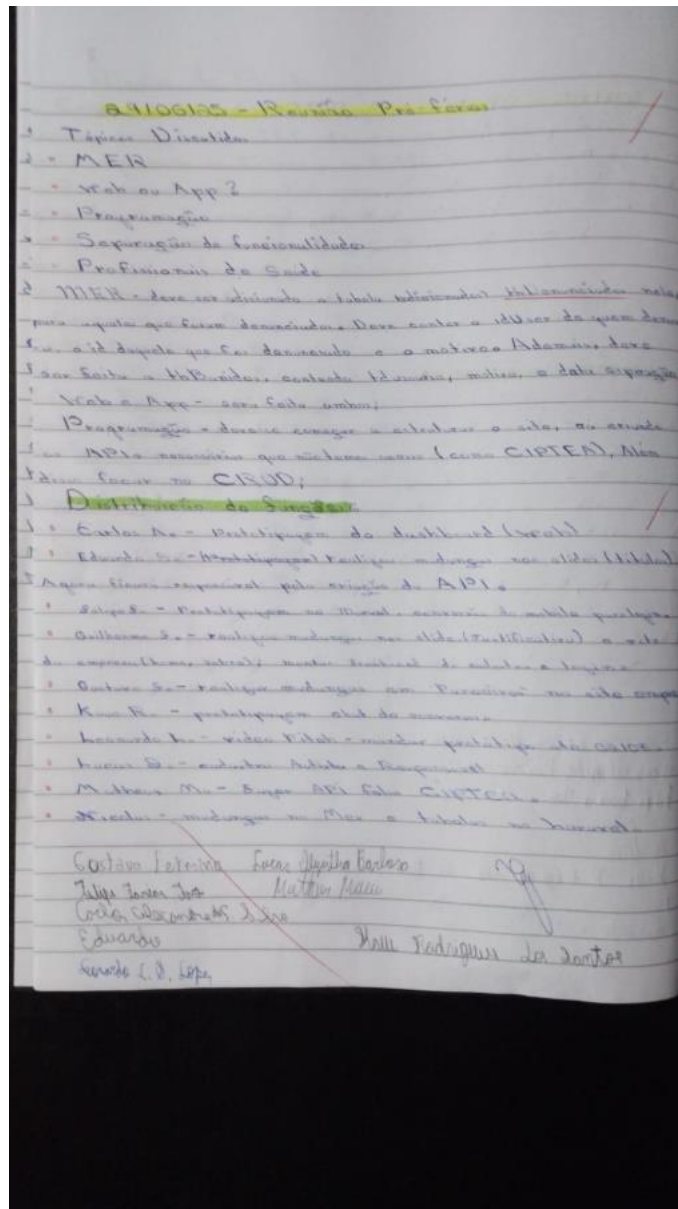
10.6 Diário de Bordo

Visto do dia 24/06



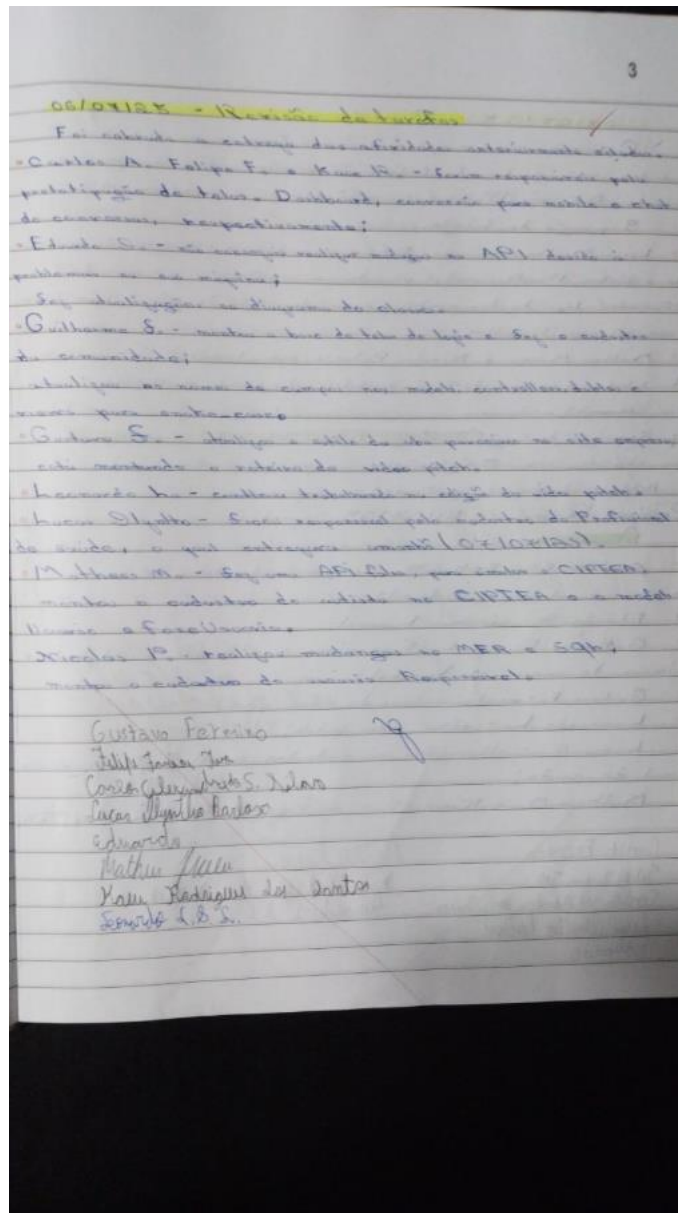
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 29/06



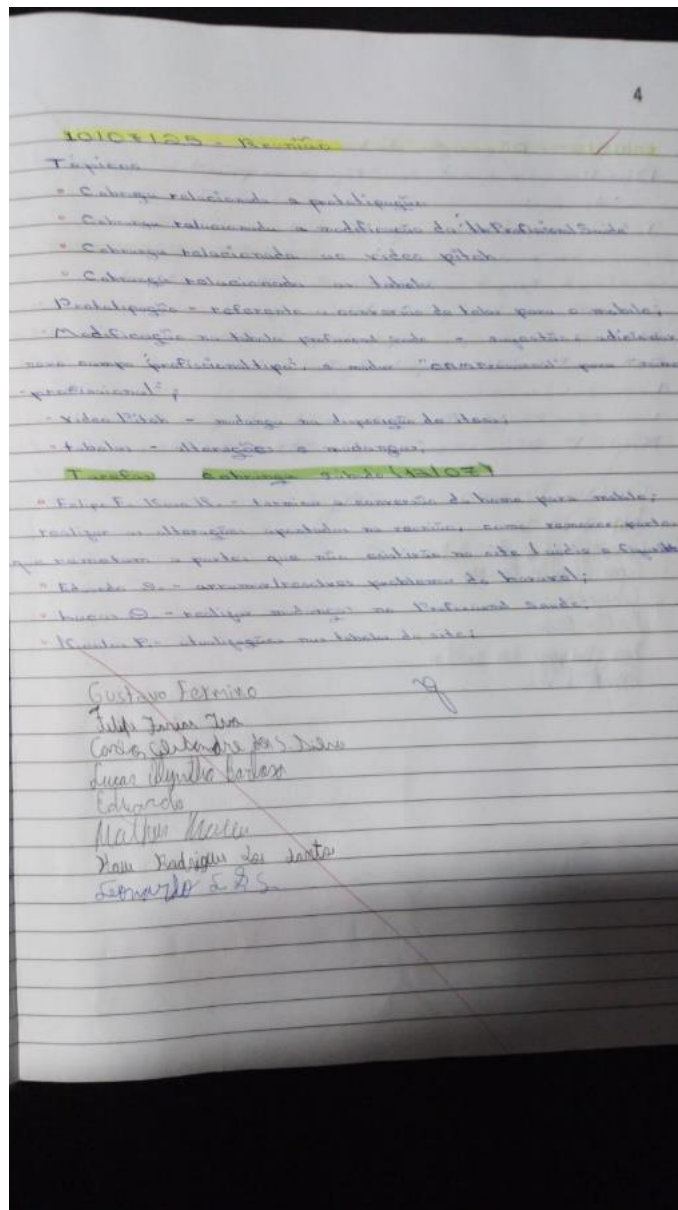
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 06/07



Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 07/07



Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 10/07

05108125 - Disposição de tarefas

Discutimos o que devemos fazer e as prioridades para esse mês de agosto.

Leiviane a pessoa com qd. mais vida no canto direito a problemas e ser trabalhar em relação as tarefas a trabalhar.

o Carlos A. Felipe P. e Maria P. devem trabalhar a parte da água a criar uma loja para a loja.

Edinho S. ficou responsável pela criação da API.

Guilherme P. criou a parte do Ponto.

Leonardo B. continuou com o lado gráfico.

Lucas D. e Matheus M. devem cuidar da parte Profissional.

Nicolas P. ficou responsável pela API e Tal. Responsável

Gustavo Fermino

Felipe João Jr

Carla Alexandra dos Santos

Lucas Wladimir Carlos

Eduardo

Matheus Nogueira

Yann Rodrigues dos Santos

Esmeralda C. S. L.

Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 05/08

05108125 - Disposição de tarefas

Discutimos o que devemos fazer e as prioridades para esse mês de agosto.

Leiviane a pessoa com qtd. mas ainda há muita dúvida a problemas e ser trabalhar em relação ao xarope e brochura.

o Caio A. Felipe P. e Thais P. devem trabalhar a nível de apoio a criar uma lista para a lista.

Edinho S. ficou responsável pela criação da APP.

Guilherme P. criou a parte do Pato.

Leonardo B. continuou com o vídeo piloto.

Lucas D. e Matheus M. devem cuidar da parte Profissional.

Nicolas P. ficou responsável pela APP e Tal. Responsável

Gustavo Fermino

Felipe João Jr

Carla Gledson dos Reis

Lucas Wladimir Carlos

Eduardo

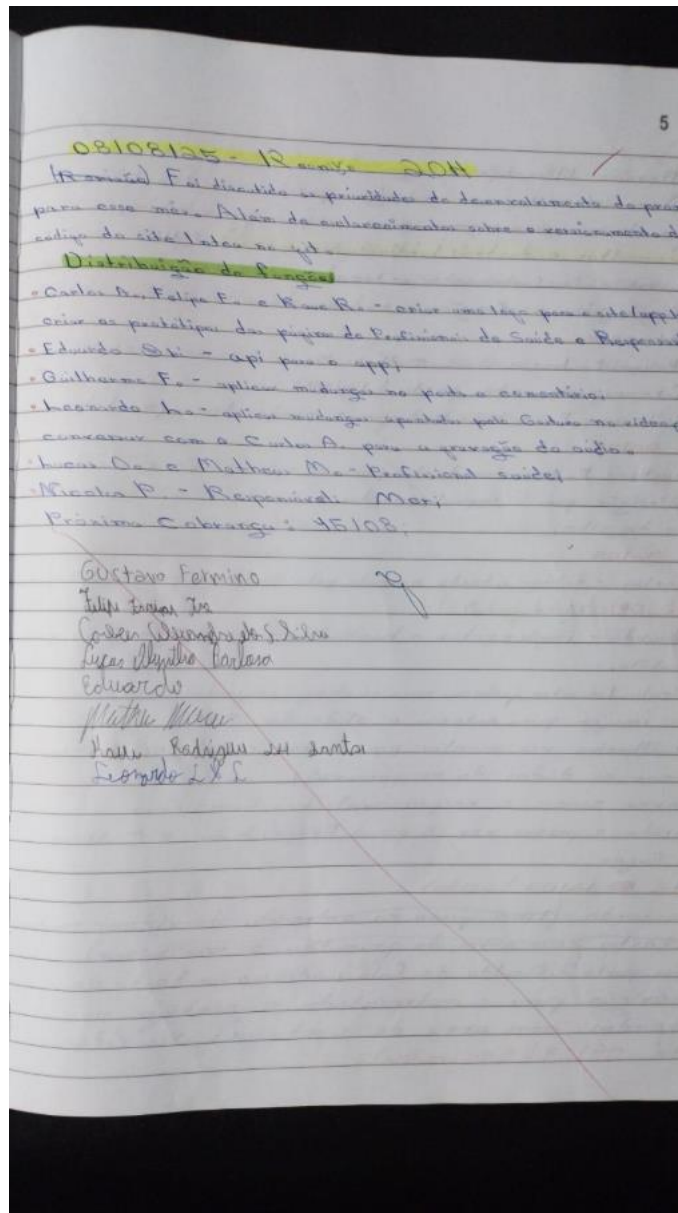
Matheus Nogueira

Yann Rodrigues dos Santos

Esmeralda (S) L

Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 08/08



Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 05/09

- Reunião (13/09/2024) 05/09/24
 Devemos realizar as mudanças pedidas na desenvolvimento
 além de nos prepararmos para a próxima reunião

Consultas e dúvidas individuais e gerais 05/09/24

O site foi fortemente criticado, o vídeo ainda não
 foi finalizado, as funções e rotinas do site estão desatualizadas

o Felipe F., Lucas D. e Matheus M. não compareceram

Cronograma até sexta (13/09)

Guilherme F. e Raulo Rodrigues - montar layout para laptop
até 06/09

Gustavo F. - montar texto para o vídeo pitch contendo
 explicação para a importância da comunidade e a importância
 do site.

até 06/09

Carlos - dublar o texto enviado pelo Gustavo para o vídeo

até 09/09 (segunda)

Eduardo - implementar o back das consultas na API
 o mobile;

Nicolas - montar quadro para o check semanal - colocar
 uma imagem para colocar o slide de MFR;

Guilherme vai montar uma view para que ele possa
 colocar as datas de responsabilidade;

+ rever com o responsável vai funcionar

Ainda é preciso ver a que o Felipe, Lucas e Matheus
 vão fazer

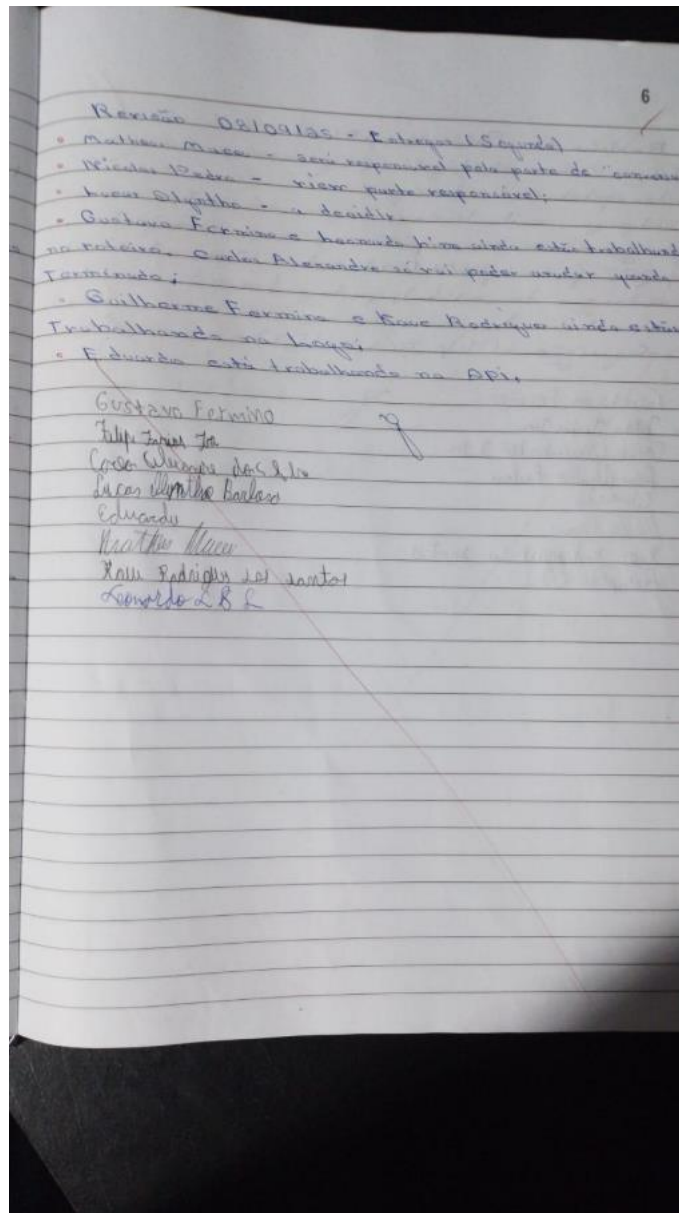
até 10/09 (segunda)

Leonardo - fazer parte da entrevista do vídeo,
 os textos com erro de gramática e ortografia
 tirar parte "difícil de falar", adicionar texto de
 descrição para a entrevista e corrigir as
 legendas com erro de português no vídeo

até 08/09 (segunda)

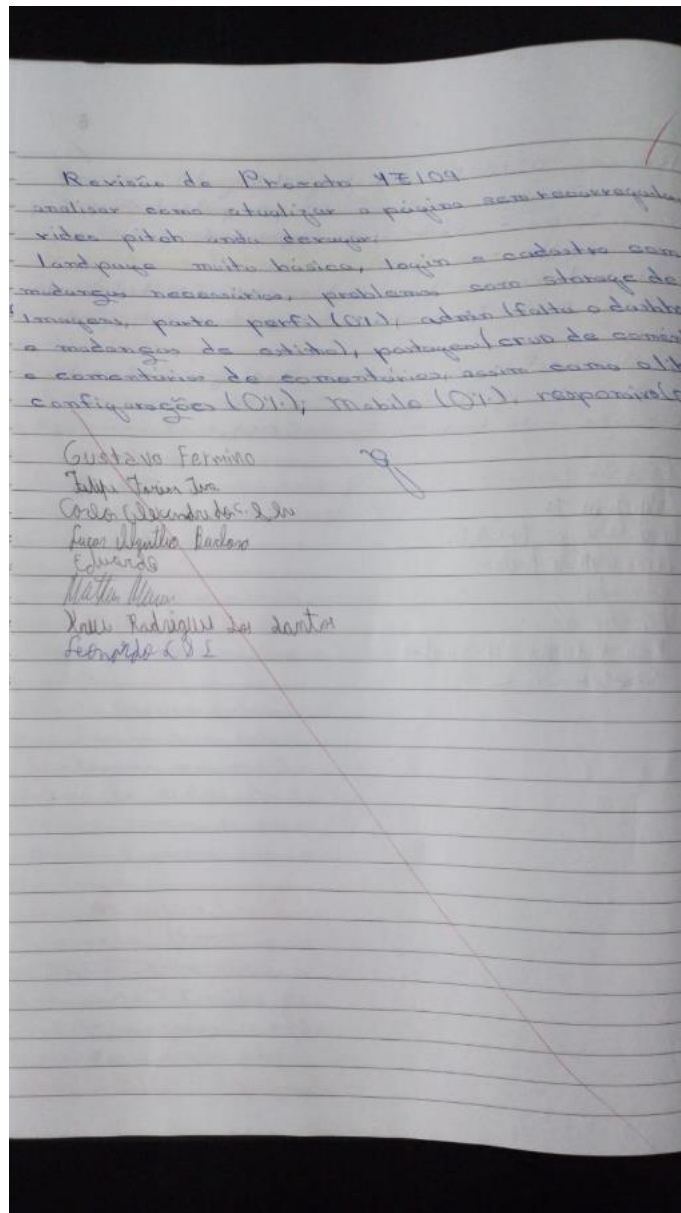
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 08/09



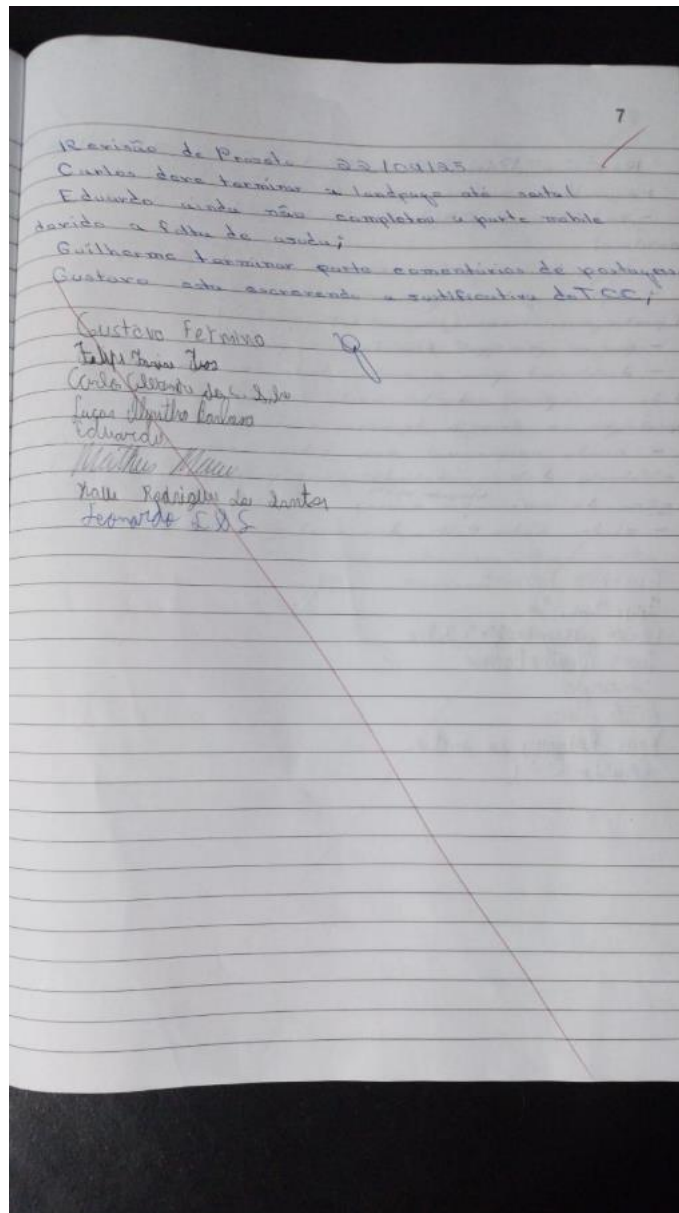
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 17/09



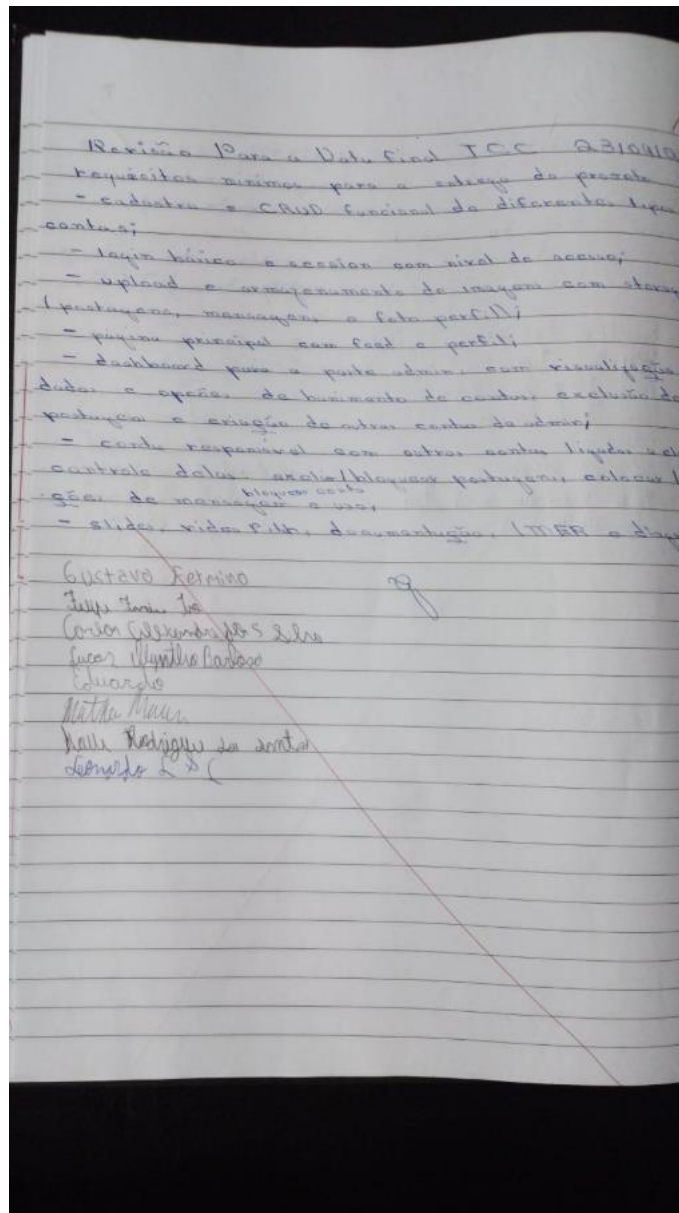
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 22/09



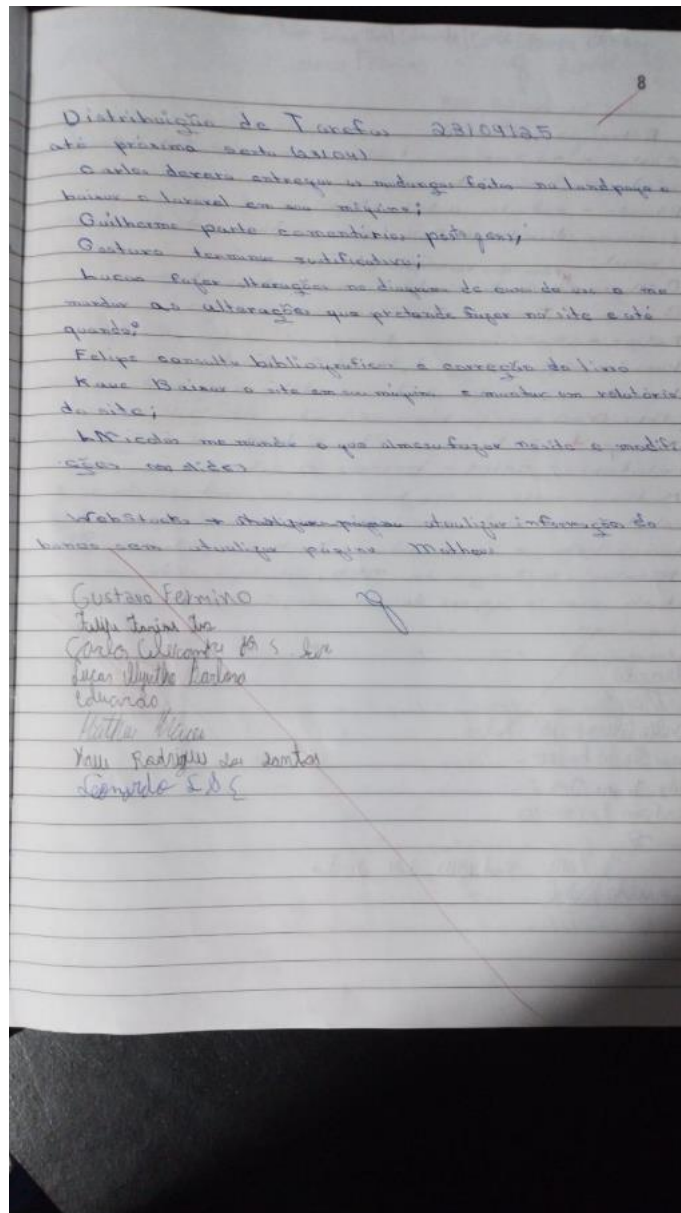
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 23/09



Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 23/09



Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 27/09

Entrevista 27/09

Carlos - tá terminando o landingpage, mas ainda falta implementar
 + ainda não baixou o backend;

Eduardo - cuidando a parte App;

ca. precisamos discutir se vale a pena criar o desenvolvimento
 no react; ^{o que tem mais em comum}

Guilherme - ainda tá terminando a parte backend;

Ly. Gustavo - Terminar Justificativa no livro;

Felipe - Referências no livro;

du. Lucas - implementar o dashboard financeiro;

pe. Leonardo - parte que conecta comunidade a grupo de usuários
 pidi; ^{o sistema que tem acesso a vida de (15110)}

na. Nave - + não baixou o site e tampouco fez o
 relatório; 28/09 - baixou o site

ca. Matheus - criar um app base com um chat, mundo a
 websockets; ^{o que precisa adicionar imagens com}
 segurança e implementar o back para salvar no B

ca. Nicolas - mudanças no MFE, ativar o cliente e
 ativar user e grupo de conversas; ^{o discutir Single}
 responsavel;

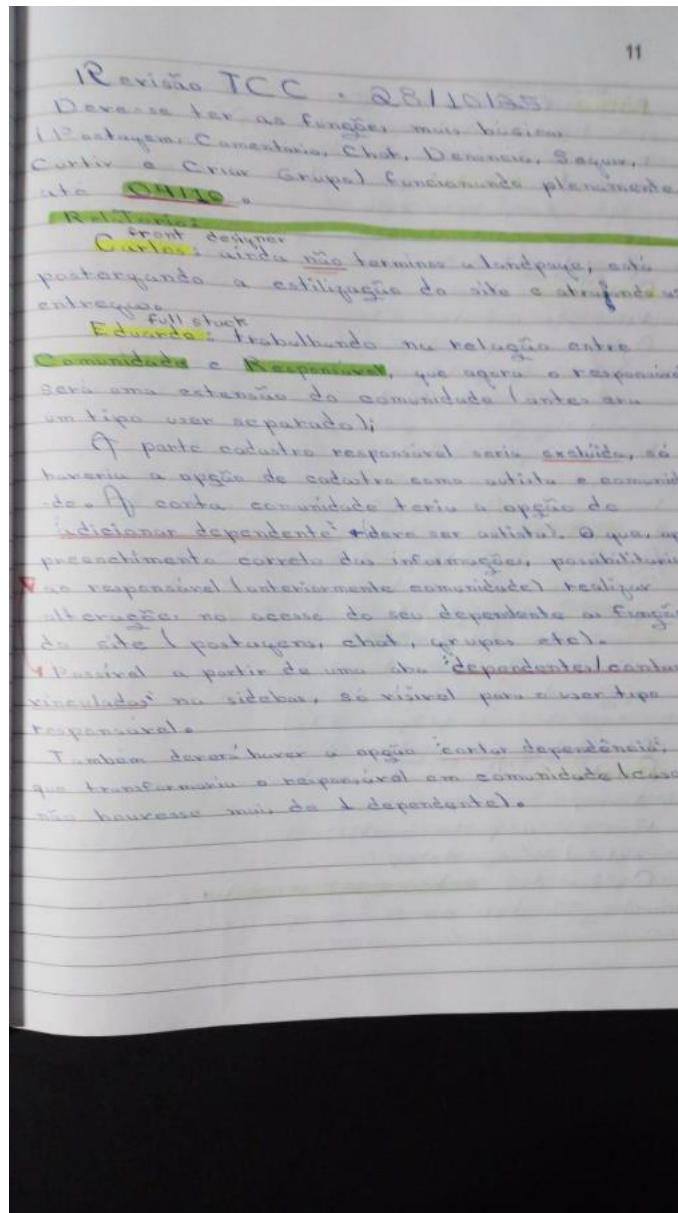
Eduardo
 Nathaniel
 Carlos (desenvolvedor) ^{o livro}
 Lucas (desenvolvedor)
 Guilherme
 Gustavo Ferraz
 Fernando ^{o livro}

Yann Radeguy del Jante

~~Visto
28/09~~

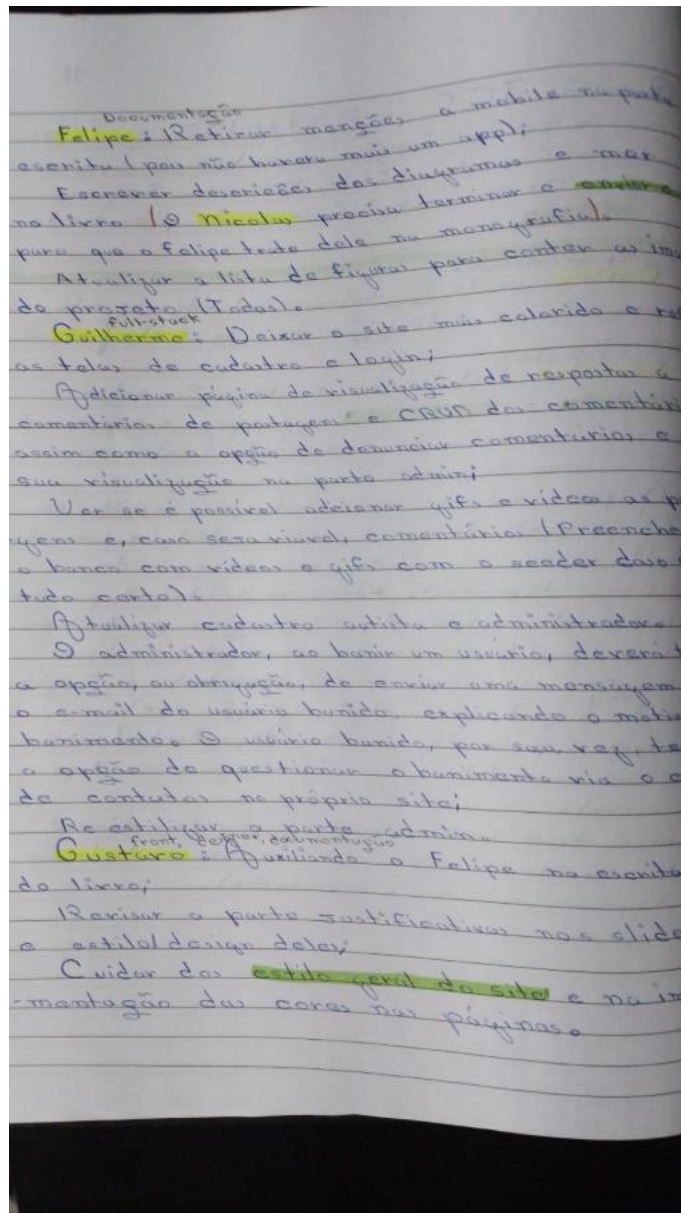
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 28/10



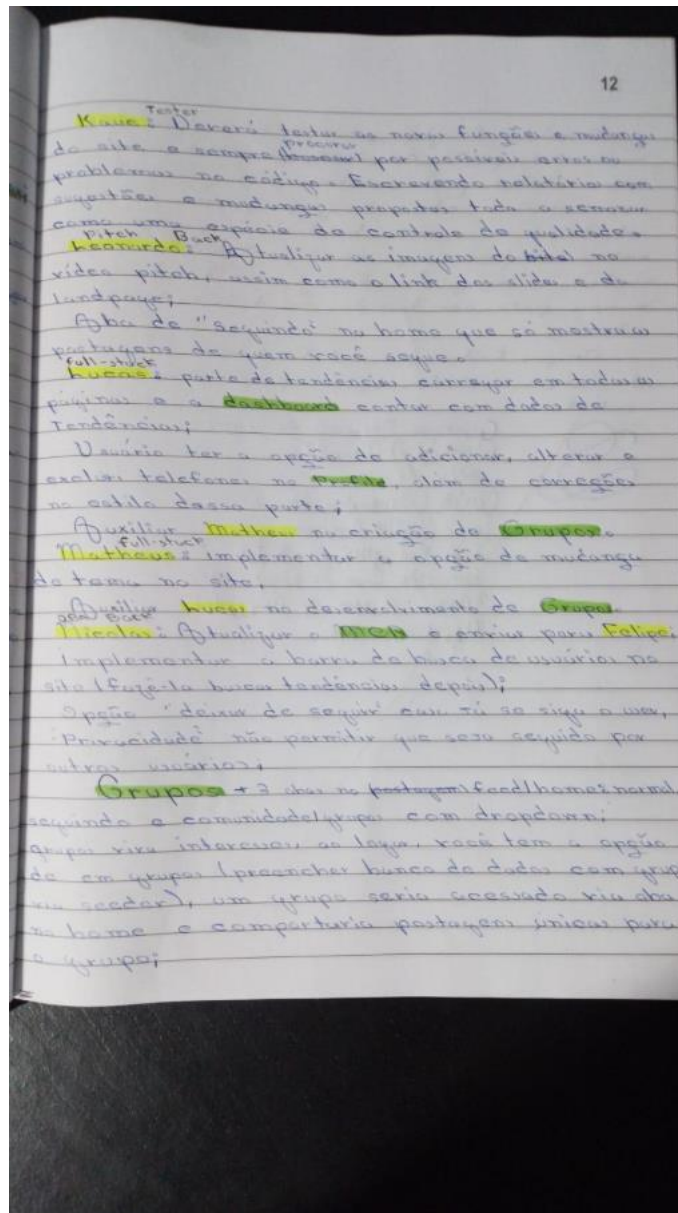
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 28/10



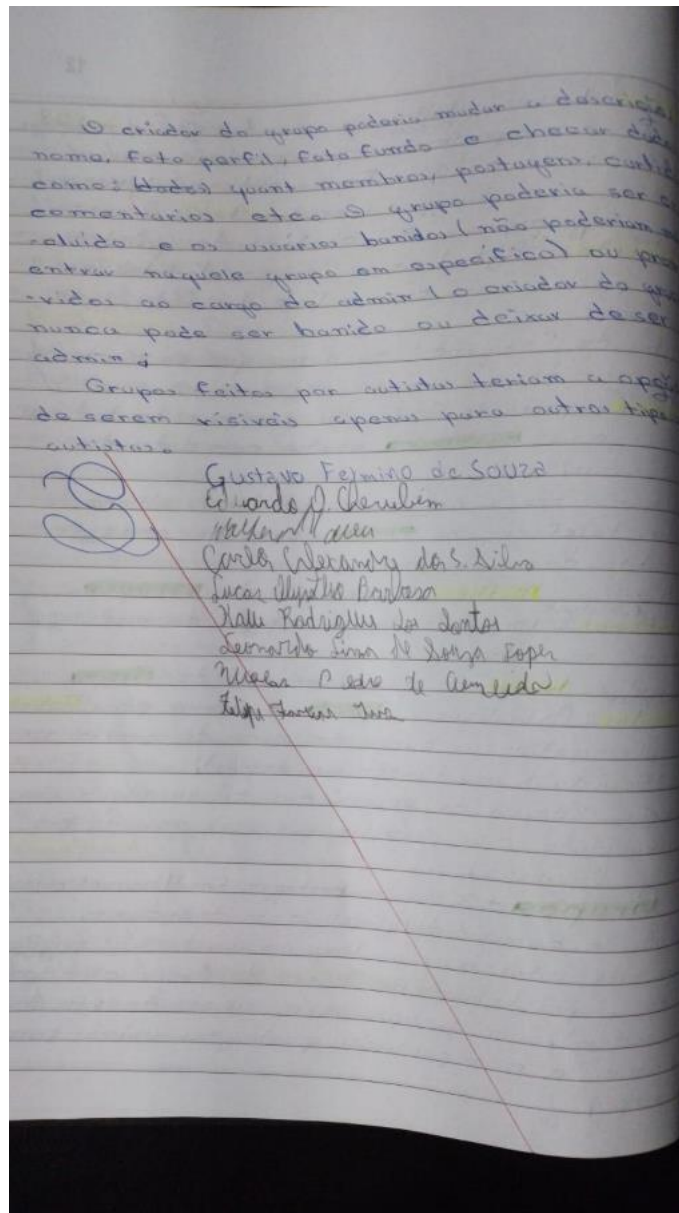
Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 28/10



Fonte: Autores (2025)

Visto do dia 28/10



Fonte: Autores (2025)